Relatório Anual Instituto Natura 2014

Estudantes e professora da EMEF Profª. Nair de Mattos Queiroz, Tremembé (SP), escola transformada em Comunidade de Aprendizagem.

INSTITUTO | natura
bem estar bem

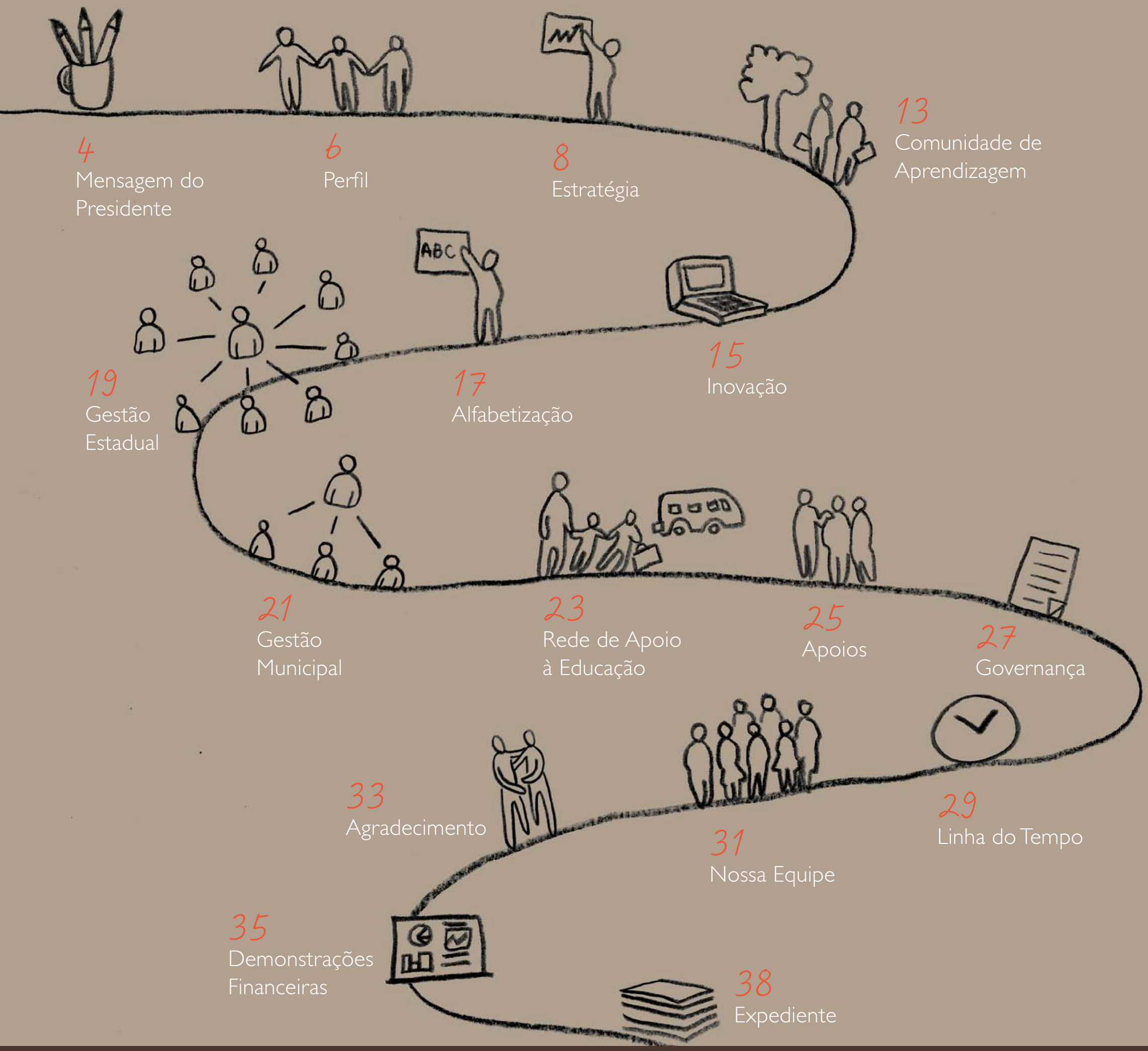
SUMÁRIO

Visão do Instituto Natura

Criar condições para cidadãos formarem uma
Comunidade de Aprendizagem

Pai e voluntário Laurimar Soares de Sousa, com estudantes da EMEF Abraão Ataíde, Vigia (PA), escola transformada em Comunidade de Aprendizagem.

Sumário



4 Mensagem do Presidente

6 Perfil

8 Estratégia

13 Comunidade de Aprendizagem

15 Inovação

17 Alfabetização

19 Gestão Estadual

21 Gestão Municipal

23 Rede de Apoio à Educação

25 Apoios

27 Governança

29 Linha do Tempo

31 Nossa Equipe

33 Agradecimento

35 Demonstrações Financeiras

38 Expediente

Conquistas, celebrações e compromissos

Acreditamos que somos agentes de transformação da sociedade a partir da interação com todos aqueles que fazem parte da nossa rede de relações

EM 2014, A NATURA renovou seu compromisso coletivo com o futuro lançando a Visão de Sustentabilidade 2050, que visa expandir sua geração de valor e provocar impacto econômico, social e ambiental positivo no mundo. A empresa obteve também a certificação de Empresa B, que identifica com parâmetros claros as companhias comprometidas com a construção de um mundo melhor, aliando lucro à geração de bem-estar social e ambiental.

Nesse contexto, o Instituto Natura tem um importante papel de participar ativamente do debate para a construção de políticas públicas, apoiando a melhoria da qualidade da educação como um caminho fundamental de transformação da realidade brasileira, gerando impacto positivo e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Isso vem ao encontro de um momento muito especial para nós: completamos 5 anos, consolidando uma trajetória que teve início 15 anos antes, com a criação da linha de produtos não cosméticos Natura Crer para Ver.

Uma história que já nasce de maneira encantadora, formada por uma grande rede colaborativa em prol da educação pública. Um círculo virtuoso formado pela força de vendas da Natura, que divulga a causa e os produtos da linha; pelas consultoras e pelos consultores Natura, que vendem os produtos abrindo mão do lucro; por consumidores, que ao comprar os produtos arrecadam recursos para a causa; pela Natura, que oferece apoio de sua estrutura operacional e direciona todos os recursos gerados para o Instituto Natura, que apoia e desenvolve projetos que promovam a melhoria da qualidade da educação, gerando um valor positivo para a sociedade.

Essa imensa rede colaborativa, que em 2014 contou com mais de 1 milhão de consultoras e consultores Natura, reacende diariamente a nossa crença de que a educação de qualidade deve ser de todos e para todos. Por eles e elas, sentimos uma imensa gratidão.

Muito obrigado por 20 anos de história de Natura Crer para Ver e 5 anos do Instituto Natura!

Contexto da educação e projetos do Instituto Natura

O ano de 2014 foi marcado pela aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), um plano com 20 metas a serem atingidas em dez anos e que compromete toda a sociedade e o sistema educacional em um trabalho conjunto.

Estados e municípios têm o desafio de elaborar e revisar seus planos de educação até junho de 2015, e é fundamental que isso possa ser conduzido de forma colaborativa, impulsionando o regime de colaboração, a participação popular, a cooperação federativa e a articulação do Sistema Nacional de Educação.

O Instituto Natura apoiou a gestão estadual no ano passado, por meio de uma parceria com o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed), em que, juntos, lançamos a plataforma **Iniciativas Inspiradoras** e apoiamos a troca de experiências entre técnicos das secretarias com a intenção de registrar os projetos de sua gestão e, a partir da análise das metas do Plano Nacional, indicar projetos e políticas a serem continuados ou desenvolvidos em seus estados.

Apoiamos também a gestão municipal lançando, na plataforma **Conviva Educação**, ferramentas para apoiar os dirigentes e técnicos no planejamento de sua gestão. Finalizamos o ano com a construção de uma ferramenta interativa que auxiliará os municípios no registro da construção e no monitoramento de seus Planos Municipais de Educação (PMEs).

Com o projeto **Rede de Apoio à Educação**, apoiamos a criação de polos de municípios para a organização de uma ação colaborativa e eficiente de implementação de projetos comuns com foco na elaboração de seus PMEs, no alcance da meta de alfabetização, na melhoria do aprendizado da Matemática e na aproximação da família e da comunidade em situações de aprendizagens na escola.

Outros projetos do Instituto Natura buscam contribuir para o alcance de diferentes metas do PNE, apoiando e interagindo com gestores públicos, diretores escolares, professores, crianças e jovens estudantes, familiares, comunidade escolar, entidades, institutos e fundações parceiras.

Como apoio à meta 1, investimos na formulação de conteúdos de apoio à gestão municipal da Educação Infantil, a serem lançados na plataforma **Conviva Educação**. Em 2015, ofereceremos suporte às secretarias municipais em planos transformadores para a Educação Infantil, considerando a importância de uma gestão intersetorial, o desafio do atendimento à demanda, a necessidade da qualidade de ofertas nas creches e pré-escolas e a importância de programas que formem os professores e educadores que trabalham com as crianças pequenas.

Com relação às metas 2, 3 e 7, apoiamos a **Base Nacional Comum da Educação**, participando de ações e discussões e propagando sua importância em diferentes fóruns. A iniciativa é muito importante

para promover a equidade educacional e uma reorganização sistêmica estratégica, uma vez que fará com que a formação dos professores, as matrizes de avaliação, os materiais didáticos e os concursos de admissão às redes, entre outros, sejam reformulados e estejam a serviço do aluno e do estabelecido como seus direitos e objetivos de aprendizagem.

Para colaborar com a meta 5, "Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3.º ano do Ensino Fundamental", ampliamos o potencial de interação do portal **TRILHAS** com os professores do Brasil e passamos a ofertar nacionalmente uma formação a distância para professores, diretores escolares e formadores das redes de ensino, com foco na instrumentalização para uso dos materiais TRILHAS.

A meta 6 do PNE trata da **Educação Integral**. Desde 2012, o Instituto Natura investe na disseminação e no apoio à implementação de um modelo de escola de tempo integral (ETI) replicável em larga escala. Em 2014, fortalecemos nosso apoio ao Instituto de Co-Responsabilidade pela Educação (ICE), contribuindo para a implementação do modelo de ETI em Sobral e Fortaleza (ambos no Ceará) e em Vitória (ES), além da expansão da iniciativa no estado de São Paulo.

Acreditamos que a inovação tem papel fundamental para promover mais qualidade, equidade e contemporaneidade na educação. O uso de novas abordagens e tecnologias favorece o atendimento das metas do PNE, ampliando o acesso, personalizando a aprendizagem e engajando e preparando os estudantes para a vida no século XXI, assim como empodera os professores na prática pedagógica. Por isso, desde a nossa fundação, temos investido na concepção e implementação de projetos inovadores que tragam melhoria da aprendizagem.

Nessa trajetória, apoiamos soluções de grande alcance, como o Khan Academy e o Descomplica, modelos mais contemporâneos de escola, os projetos GENTE e Escolas que Inovam e projetos que favorecem a aprendizagem personalizada, como Quadrado Mágico e Plinks. Desde 2014, centramos nossos esforços na plataforma gratuita de busca **Escola Digital**, que reúne mais de 4 mil Objetos Digitais de Aprendizagem categorizados, facilitando o acesso de estudantes, familiares, professores e redes de ensino.

Em 2015, vamos expandir nossos esforços para o alcance de nossa visão: **criar condições para cidadãos formarem uma Comunidade de Aprendizagem.**

Transformar uma escola em Comunidade de Aprendizagem significa buscar a melhoria das práticas, interações e aprendizagens na instituição, apoiando-se no desenvolvimento pessoal de quem a frequenta e nela convive. Uma escola inclusiva leva à promoção de desenvolvimento: a escola passa a ser o local onde se sonham e se pensam melhorias para a comunidade que a envolve e o bairro onde ela está situada, um potente motor de transformação de toda uma sociedade e de geração de impacto positivo.

Já sabemos que, para uma transformação acontecer, é importante que todos os envolvidos possam ser agentes atuantes. A transformação da escola, da qualidade do ensino e da aprendizagem, dos valores sociais em prol de uma sociedade mais justa e democrática e de uma civilização mais sustentável depende de todos nós. **Todos somos responsáveis, todos aprendemos, todos ensinamos.**

Esse é o compromisso e o sonho que o Instituto Natura deixa para todos em 2015!

Um grande abraço,

Pedro Villares
Diretor-presidente do Instituto Natura

Estudantes da EMEF Profª. Nair de Mattos Queiroz, Tremembé (SP), participam de Tertúlia Literária do projeto Comunidade de Aprendizagem.

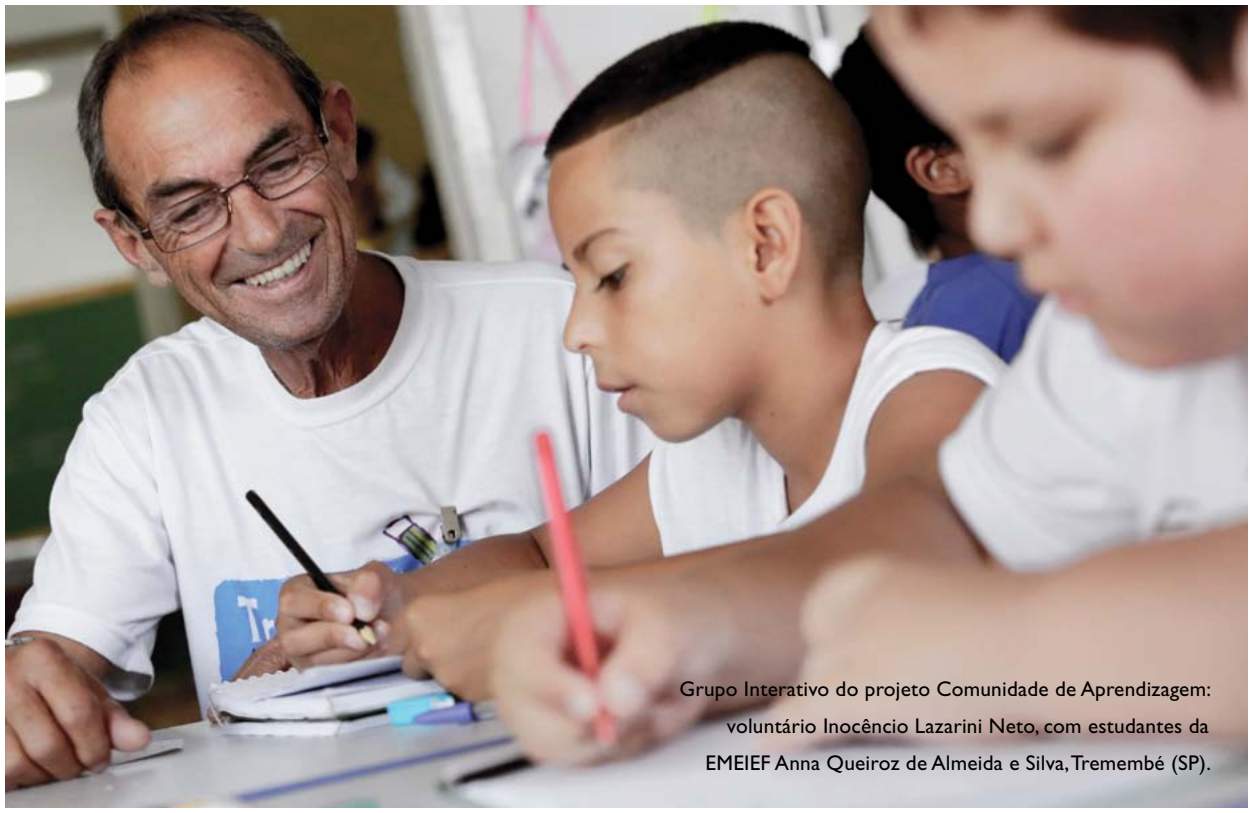
Transformação por meio da educação

Queremos criar condições para cidadãos formarem uma Comunidade de Aprendizagem. Nosso sonho. Nossa visão. Uma realidade

A PAIXÃO PELA EDUCAÇÃO é o que nos move desde a nossa criação, em 2010. Com o auxílio de uma rede de parceiros, executamos e apoiamos projetos voltados à melhoria da Educação Básica da rede pública, no Brasil e na América Latina, que sejam pautados na eficácia da aprendizagem, na equidade de resultados e na coesão social.

Sabemos que, para alcançar nosso sonho, precisamos contribuir para superar os desafios educacionais atuais, por meio do desenvolvimento, da implementação e da disseminação de melhores práticas de gestão nos sistemas públicos e do apoio a projetos inovadores que, com o uso de ferramentas tecnológicas e novos modelos de escola, favoreçam a equidade nos resultados de aprendizagem, além de projetos que fomentem a transformação social a partir da educação, incorporando princípios de Comunidade de Aprendizagem (conheça nossos projetos entre as páginas 10 e 23).

Nossa principal fonte de recursos é a renda obtida com os produtos da linha Crer para Ver, comercializada pelas consultoras e pelos consultores Natura, sem obtenção de lucro. Anualmente, recebemos 0,5% do lucro líquido da Natura para a manutenção operacional de nossas atividades. Possuímos sede independente, localizada na cidade de São Paulo (SP).

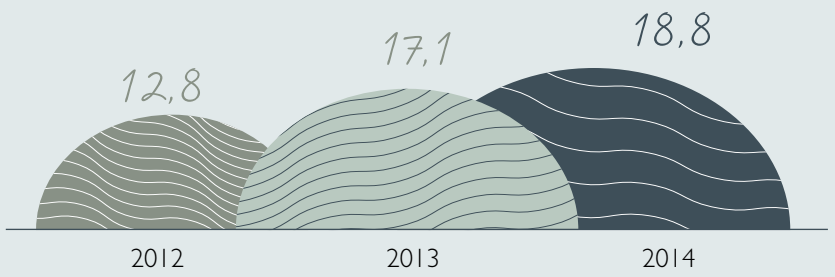


Grupo Interativo do projeto Comunidade de Aprendizagem: voluntário Inocêncio Lazarini Neto, com estudantes da EMEIEF Anna Queiroz de Almeida e Silva, Tremembé (SP).

Em 2014, mais de 1 milhão de consultoras e consultores Natura compraram, ao menos uma vez, um produto da linha Natura Crer para Ver, contribuindo para a causa da educação.

Arrecadação líquida do Crer para Ver[1]

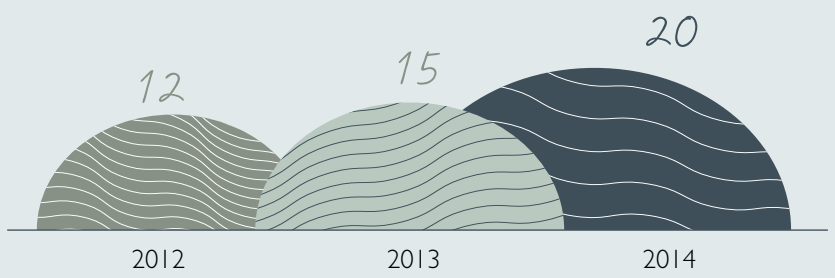
(R$ milhões)



[1] Refere-se ao lucro antes do desconto do imposto de renda (IR), destinado ao fundo da linha de produtos Natura Crer para Ver.

Penetração do Crer para Ver[2]

(% ciclo)



[2] Percentual de consultoras e consultores Natura envolvidos com o Crer para Ver (por meio da compra de produtos da linha), dentre consultoras e consultores Natura ativos.

Fluxo de caixa 2014

(gerencial) (R$ milhares)

Receita líquida Crer para Ver (CPV)	35.566	
Arrecadação líquida da linha Natura (Lair)	18.899	
Mobilização Social pela Educação (incluindo a mobilização de CNs)	1.241	
Total investido em projetos	11.796	% investido
Rede de Apoio à Educação	2.811	24%
Comunidade de Aprendizagem	2.237	19%
TRILHAS	999	8%
Programa de Ensino Integral	957	8%
Apoios institucionais	934	8%
Escolas de Alternância	770	7%
Iniciativas Inspiradoras	680	6%
Khan Academy	502	4%
Educação: Compromisso de São Paulo	459	4%
Conviva Educação	250	2%
Métodos Inovadores de Ensino	172	1%
GENTE – Ginásio Experimental de Novas Tecnologias Educacionais	169	1%
Centro de Referência em Educação Integral	153	1%
Projeto Chapada	150	1%
Plinks	126	1%
Escola Digital	126	1%
Apoio ao professor	115	1%
Escolas que Inovam	90	1%
Base Nacional Comum da Educação	82	1%
Outros projetos	14	1%
Despesas operacionais e folha de pagamento	3.513	
Saldo Natura CPV 2013[1]	19.213	
Saldo Natura CPV 2014[2]	23.677	

[1] Saldo diferente do reportado na página 4 do relatório anual de 2013 em função de ajuste de juros de aplicações financeiras.
[2] Saldo final acrescido de receitas financeiras decorrentes de aplicações financeiras.

Como transformamos em 2014

É preciso interagir para crescer e aprender

2014 FOI UM ANO de expansão dos projetos do Instituto Natura, um ano em que nos esforçamos para estar perto, interagir e ampliar nossa rede de relações. Porque acreditamos que, dessa forma, conseguiremos inovar e alcançar uma educação pública inclusiva e de qualidade. Orientados por nossa essência, o chamado é convidar e engajar todos, de forma encantadora, para um grande movimento transformador!

Em 2015, temos como meta ampliar nossa rede de relações por meio da ampla oferta do ensino a distância (EAD) de nossos projetos, diversificando as funcionalidades de nossos portais e plataformas virtuais e intensificando as interações presenciais. Tecer em conjunto. Um movimento contínuo para criar condições para que todos formem uma Comunidade de Aprendizagem.

Nossa Interação

Buscamos a qualidade e a diversidade de nossas interações por meio de diferentes estratégias: com materiais que convidam para a reflexão e para a ação, com encontros formativos que promovem a troca e a aprendizagem e com encontros virtuais que fomentam uma rede colaborativa.

INTERAÇÃO PRESENCIAL

Estados

Iniciativas Inspiradoras:

- 189 técnicos das secretarias estaduais de Educação formados no projeto

INTERAÇÃO A DISTÂNCIA

Iniciativas Inspiradoras:

26 secretarias estaduais de Educação e do Distrito Federal utilizando a plataforma, com:

- Publicação de 208 experiências de boas práticas
- Registro de memorial de transição em 60% dos estados brasileiros

RADAR 2015

- Apoio a novos estados na implementação de escolas em tempo integral
- Ampliação das publicações de iniciativas inspiradoras de secretarias estaduais de Educação na plataforma www.iniciativasinspiradoras.org
- Apoio no fortalecimento de políticas públicas estaduais de educação por meio de ações em parceria com o Consed

Como transformamos em 2014

É preciso interagir para crescer e aprender

2014 FOI UM ANO de expansão dos projetos do Instituto Natura, um ano em que nos esforçamos para estar perto, interagir e ampliar nossa rede de relações. Porque acreditamos que, dessa forma, conseguiremos inovar e alcançar uma educação pública inclusiva e de qualidade. Orientados por nossa essência, o chamado é convidar e engajar todos, de forma encantadora, para um grande movimento transformador!

Em 2015, temos como meta ampliar nossa rede de relações por meio da ampla oferta do ensino a distância (EAD) de nossos projetos, diversificando as funcionalidades de nossos portais e plataformas virtuais e intensificando as interações presenciais. Tecer em conjunto. Um movimento contínuo para criar condições para que todos formem uma Comunidade de Aprendizagem.

Nossa Interação

Buscamos a qualidade e a diversidade de nossas interações por meio de diferentes estratégias: com materiais que convidam para a reflexão e para a ação, com encontros formativos que promovem a troca e a aprendizagem e com encontros virtuais que fomentam uma rede colaborativa.

INTERAÇÃO PRESENCIAL

INTERAÇÃO A DISTÂNCIA

RADAR 2015

Municípios

Conviva Educação:

- 1.337 municípios e 3.851 dirigentes e técnicos das secretarias municipais de Educação formados para o uso da plataforma

Rede de Apoio à Educação:

- 29 municípios integrantes

Conviva Educação:

- 4.573 municípios cadastrados na plataforma, com 14.561 usuários e 1.538.139 *page views*

TRILHAS:

- 2.900 municípios usuários do portal

- Ampliação da atuação da Rede de Apoio à Educação, envolvendo mais de 60 secretarias municipais de Educação nos polos municipais e realização de formação para mais de mil municípios nos Fóruns Estaduais das Seccionais da Undime
- Apoio na elaboração dos Planos Municipais de Educação de mais de 2 mil municípios usuários da plataforma Conviva Educação, via videoconferências, encontros regionais e formação no Fórum Nacional da Undime

Como transformamos em 2014

É preciso interagir para crescer e aprender

2014 FOI UM ANO de expansão dos projetos do Instituto Natura, um ano em que nos esforçamos para estar perto, interagir e ampliar nossa rede de relações. Porque acreditamos que, dessa forma, conseguiremos inovar e alcançar uma educação pública inclusiva e de qualidade. Orientados por nossa essência, o chamado é convidar e engajar todos, de forma encantadora, para um grande movimento transformador!

Em 2015, temos como meta ampliar nossa rede de relações por meio da ampla oferta do ensino a distância (EAD) de nossos projetos, diversificando as funcionalidades de nossos portais e plataformas virtuais e intensificando as interações presenciais. Tecer em conjunto. Um movimento contínuo para criar condições para que todos formem uma Comunidade de Aprendizagem.

Nossa Interação

Buscamos a qualidade e a diversidade de nossas interações por meio de diferentes estratégias: com materiais que convidam para a reflexão e para a ação, com encontros formativos que promovem a troca e a aprendizagem e com encontros virtuais que fomentam uma rede colaborativa.

INTERAÇÃO PRESENCIAL

INTERAÇÃO A DISTÂNCIA

RADAR 2015

Profissionais de educação

TRILHAS:

- 19 encontros de formação, com 745 profissionais de educação formados no projeto

Comunidade de Aprendizagem:

- 40 reuniões de sensibilização do projeto, para mais de 3.800 profissionais de educação

Portais dos projetos do Instituto Natura:

- Mais de 30 mil profissionais de educação cadastrados nos portais: Comunidade de Aprendizagem, Escola Digital e TRILHAS

TRILHAS:

- 2.265 profissionais de educação formados pelo EAD do projeto

Escola Digital

- Média de 10.654 visitantes únicos por mês na plataforma, com 506.908 *page views*

- Formação de mais de 4 mil professores por meio de EAD dos projetos TRILHAS, Comunidade de Aprendizagem e Escola Digital
- Interação com mais de 800 mil usuários/ano por meio das plataformas Conviva Educação e Escola Digital e dos portais TRILHAS e Comunidade de Aprendizagem
- Certificação de 100 formadores para a transformação de escolas em Comunidade de Aprendizagem

Como transformamos em 2014

É preciso interagir para crescer e aprender

2014 FOI UM ANO de expansão dos projetos do Instituto Natura, um ano em que nos esforçamos para estar perto, interagir e ampliar nossa rede de relações. Porque acreditamos que, dessa forma, conseguiremos inovar e alcançar uma educação pública inclusiva e de qualidade. Orientados por nossa essência, o chamado é convidar e engajar todos, de forma encantadora, para um grande movimento transformador!

Em 2015, temos como meta ampliar nossa rede de relações por meio da ampla oferta do ensino a distância (EAD) de nossos projetos, diversificando as funcionalidades de nossos portais e plataformas virtuais e intensificando as interações presenciais. Tecer em conjunto. Um movimento contínuo para criar condições para que todos formem uma Comunidade de Aprendizagem.

INTERAÇÃO PRESENCIAL

INTERAÇÃO A DISTÂNCIA

RADAR 2015

Nossa Interação

Buscamos a qualidade e a diversidade de nossas interações por meio de diferentes estratégias: com materiais que convidam para a reflexão e para a ação, com encontros formativos que promovem a troca e a aprendizagem e com encontros virtuais que fomentam uma rede colaborativa.

Escolas e estudantes

Comunidade de Aprendizagem:
- 172 escolas transformadas em 50 municípios no Brasil
- 37 escolas transformadas em 3 países da América Latina

TRILHAS:
- Educação Infantil: 686 escolas e 71.849 estudantes
- Ensino Fundamental: 72 mil escolas (material distribuído por meio do Ministério da Educação em 2012)

Educação Integral:
- 195 escolas e mais de 55 mil estudantes (estado de São Paulo e municípios de Fortaleza, Sobral e Vitória)

Khan Academy:
- 244 escolas e 54.579 estudantes

Plinks:
- 195 escolas e 6.681 estudantes

GENTE:
- 1 escola e 240 estudantes

Escolas que Inovam:
- 2 escolas e 1.420 estudantes

Khan Academy Plataforma:
- Atingiu 2,7 milhões de usuários únicos
- 6.173 vídeos, sendo 2.348 traduzidos para o português
- 2.422 exercícios, sendo 1.677 traduzidos para o português

- Transformação de mais de 500 escolas em Comunidade de Aprendizagem
- Interação com mais de 200 mil estudantes por meio da plataforma Escola Digital
- Distribuição do material do projeto TRILHAS para mais de 5 mil escolas, contribuindo para a formação literária de mais de 215 mil estudantes

Como transformamos em 2014

É preciso interagir para crescer e aprender

2014 FOI UM ANO de expansão dos projetos do Instituto Natura, um ano em que nos esforçamos para estar perto, interagir e ampliar nossa rede de relações. Porque acreditamos que, dessa forma, conseguiremos inovar e alcançar uma educação pública inclusiva e de qualidade. Orientados por nossa essência, o chamado é convidar e engajar todos, de forma encantadora, para um grande movimento transformador!

Em 2015, temos como meta ampliar nossa rede de relações por meio da ampla oferta do ensino a distância (EAD) de nossos projetos, diversificando as funcionalidades de nossos portais e plataformas virtuais e intensificando as interações presenciais. Tecer em conjunto. Um movimento contínuo para criar condições para que todos formem uma Comunidade de Aprendizagem.

Nossa Interação

Buscamos a qualidade e a diversidade de nossas interações por meio de diferentes estratégias: com materiais que convidam para a reflexão e para a ação, com encontros formativos que promovem a troca e a aprendizagem e com encontros virtuais que fomentam uma rede colaborativa.

INTERAÇÃO PRESENCIAL

Família e comunidade

Comunidade de Aprendizagem:

- 74 voluntários, entre eles 29 consultoras e consultores Natura

Educação para consultoras e consultores Natura (CNs):

- 500 CNs inscritos em cursos presenciais

Consultoras e consultores Natura que compraram a linha Natura Crer para Ver ao menos uma vez ao longo do ano:

- Mais de 1 milhão

INTERAÇÃO A DISTÂNCIA

***Site* do Instituto Natura:**

- Média de 16.183 visitantes únicos por mês

Facebook do Instituto Natura:

- Mais de 51 mil fãs na página institucional **Educação para consultoras e consultores Natura:**
- 600 cursos *online* acessados

RADAR 2015

- Ampliação da participação de familiares e voluntários nas escolas com o projeto Comunidade de Aprendizagem
- Realização de evento de mobilização para a causa da educação chamado "Dia do Crer para Ver" em 5 municípios envolvendo escolas, familiares e comunidade local

Grupo Interativo do projeto Comunidade de Aprendizagem: mãe e voluntária Ana Claudia Cuba Ventura, com estudantes da EMEIEF Anna Queiroz de Almeida e Silva, Tremembé (SP).

Construindo uma nova escola e uma nova sociedade

A expansão do projeto Comunidade de Aprendizagem reforça o nosso compromisso para que a educação de todos e para todos seja um valor na sociedade

O PROJETO ALCANÇOU uma forte expansão em 2014. Após o piloto em duas escolas iniciado em 2013 – em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro – a realização, em 2014, de uma série de encontros internacionais de divulgação e o lançamento do portal www.comunidadedeaprendizagem.com, a procura de novas secretarias de Educação superou as nossas expectativas. O projeto encerrou o ano presente em 172 escolas no Brasil e 37 em países da América Latina (Peru, México e Colômbia). A previsão para 2015 é de que mais 400 escolas no Brasil e 90 na América Latina, incluindo Chile e Argentina, sejam transformadas.

Para sustentar a expansão e assegurar sua escalabilidade, foram estabelecidas duas estratégias. A primeira delas foi o desenvolvimento de um curso de certificação de formadores em Comunidade de Aprendizagem, em parceria com o Centro Especial de Investigación en Teorías y Prácticas Superadoras de Desigualdades (CREA-UB), o Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa (Niase), da Universidade Federal de São Carlos (SP), e a Universidade Nove de Julho (Uninove). Com módulos práticos e teóricos, ele capacitará professores e estudantes de pedagogia e técnicos de secretarias de Educação e institutos parceiros para implementar o projeto em escolas interessadas. A segunda foi o desenvolvimento de uma plataforma de ensino a distância, que oferecerá formação e apoio para os interessados em implementar as ações do projeto em escolas.

Primeiros resultados

Em 2014, foram observadas, em escolas-piloto do projeto, melhorias na convivência entre estudantes, professores e pais e maior participação dos responsáveis e de voluntários da comunidade na escola, além da influência positiva nos resultados de aprendizagem. Indicadores de resultados de equidade também puderam ser encontrados: houve aumento de 20% no percentual de notas altas de estudantes do 7.º e do 8.º ano em Língua Portuguesa. Em Matemática, estudantes do 8.º ano reduziram em 53% os resultados inferiores à nota de 6,5.

Um dos exemplos de escola transformada é a EM Epitácio Pessoa, do Rio de Janeiro. Conheça:
http://bit.ly/EMEpitacioPessoa

Comunidade de Aprendizagem

172 escolas transformadas no Brasil, em 50 municípios
37 escolas transformadas em 3 países na América Latina

40 reuniões de sensibilização, apresentando o projeto para mais de 3.800 profissionais de educação, entre dirigentes de educação, equipes das secretarias, diretores, coordenadores escolares e professores

Todos somos responsáveis
Consultoras e consultores Natura voluntários

O projeto Comunidade de Aprendizagem tem como premissa a interação de famílias e comunidade como voluntárias nas atividades e decisões da escola.

Nós, do Instituto Natura, incentivamos que as consultoras e os consultores Natura atuem como representantes da comunidade sendo voluntários nas escolas transformadas em Comunidade de Aprendizagem.
O piloto dessa participação aconteceu no Rio de Janeiro, nas escolas EM Epitácio Pessoa, EM Bolivar e EM Coelho Neto.
As consultoras e os consultores envolvidos atuaram nas atividades: grupos interativos, que são pequenos grupos de estudantes sob a tutoria de um adulto, comissão mista de voluntários, para tomadas de decisões em relação à gestão da escola, e biblioteca tutorada, ampliação do tempo de aprendizagem com abertura da biblioteca, com apoio de adultos. O destaque foi o comprometimento do grupo: tivemos mais de 80% de presença nos eventos agendados. Em 2015, a intenção é continuar promovendo a conexão de CNs com o projeto, acompanhando a sua expansão. Acompanhe as novidades do projeto em www.comunidadedeaprendizagem.com.

Uma segunda iniciativa envolvendo CNs como voluntários aconteceu por meio do apoio ao projeto Families and Schools Together (Fast), em três escolas de Tremembé (SP), no qual as consultoras e os consultores ajudam na organização das atividades e estimulam a integração entre as famílias durante as dinâmicas do projeto na escola. Com práticas que se assemelham aos princípios de Comunidade de Aprendizagem, o Fast procura transformar as escolas em agentes de recuperação do núcleo familiar, gerando um círculo virtuoso para todos. Hoje, além do Fast, Tremembé tem 12 escolas em processo de transformação em Comunidade de Aprendizagem.

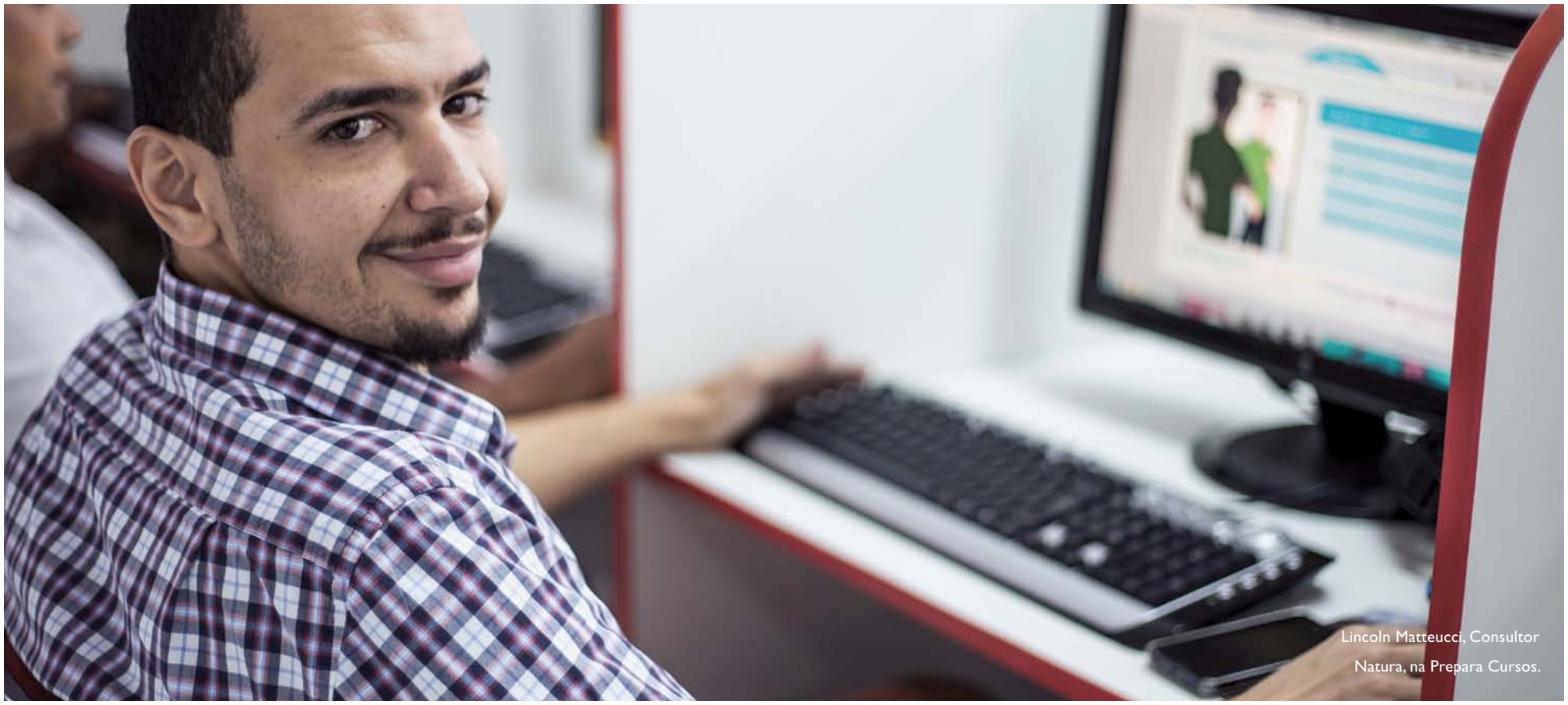
Conheça Elisa Camarate, Consultora Natura voluntária do projeto Comunidade de Aprendizagem:
http://bit.ly/CNvoluntaria

Todos aprendemos ao longo da vida
Educação para consultoras e consultores Natura

Acreditamos que somos parte de um ecossistema de relações. Dentro da Visão de Sustentabilidade da Natura, temos o compromisso de contribuir para o desenvolvimento humano e social de nossa rede de relações. Queremos despertar o interesse pelo aprendizado constante, em especial de nossas consultoras e nossos consultores Natura.

Em 2014, foi realizada uma extensa pesquisa para identificar as aspirações educacionais desse público, que revelou que um dos maiores anseios envolve a formação técnica profissionalizante, em formatos flexíveis, contextualizados para a realidade de vida de cada um e de curta ou média duração.

Partimos, então, para um piloto com duas ofertas: a primeira *online*, com uma seleção dos melhores conteúdos e cursos gratuitos disponíveis na *web* em temas como saúde e bem-estar, tecnologia, finanças pessoais, carreira, negócios e matérias escolares. Esses cursos ficaram disponíveis no Portal do Conhecimento, a plataforma de treinamento a distância da Natura. A segunda oferta foi presencial: após uma pesquisa de mercado, selamos uma parceria com a empresa Prepara Cursos, com mais de 600 unidades no País, para oferta de cerca de 70 cursos profissionalizantes com metodologia inovadora e que respeita a experiência e a velocidade de aprendizagem de cada CN. Para o piloto, oferecemos um curso gratuito de Finanças Pessoais em cinco cidades brasileiras, que contou com a participação de 500 CNs. Mais de 150 consultoras e consultores já se inscreveram em novos programas, em temas como informática e vendas, com uma condição comercial mais favorável e duração de um ano. Os resultados estão sendo avaliados para guiar novas ações em 2015 e a expansão das ofertas e maior cobertura em 2016.



Lincoln Matteucci, Consultor Natura, na Prepara Cursos.

Estudantes da EE Prof. Antonio Reginato, Marília (SP), na plataforma Currículo+.

Tecnologia e novos modelos de escola

A transformação da sala de aula, com apoio da tecnologia, é uma de nossas apostas para o alcance da equidade de resultados

QUEREMOS COLABORAR PARA A CRIAÇÃO de um ecossistema que promova a adoção em larga escala das inovações mais efetivas, para que todos os estudantes alcancem seu pleno potencial. Para isso, mantivemos em 2014 parcerias em projetos que proporcionam novos modelos de escola, mais atraentes e eficientes, bem como o desenvolvimento e a ampliação do uso de recursos digitais para aprendizagem.

O destaque do ano foi o projeto Escola Digital (www.escoladigital.org.br), uma plataforma gratuita e aberta de busca que reúne mais de 4 mil recursos digitais (videoaulas, jogos, animações, infográficos e mapas, entre outros) selecionados da internet para apoiar a aprendizagem dentro e fora da escola. Em 2014, a média mensal de visitantes únicos da plataforma ultrapassou 10.600 usuários, sendo 60% deles formados por professores, coordenadores e gestores escolares.

Para 2015, a novidade será a oportunidade de customização da plataforma, que beneficiará, principalmente, as redes municipais e estaduais de educação, que poderão personalizar a identidade visual e também o banco de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs), relacionando-os ao próprio currículo escolar.

Essa evolução nasceu de uma experiência de customização realizada, em 2014, pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, resultando na criação do Programa Currículo+, acessado por mais de 3 mil escolas da rede estadual de ensino. O projeto foi um dos finalistas do prêmio Gobernarte 2014, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para reconhecer as iniciativas de uso da tecnologia para a inclusão social.

"A parceria realizada com o Instituto Natura foi essencial para que o projeto Currículo+ se consolidasse e fosse usado cada vez mais pelos profissionais da rede. A secretaria seguiu o modelo que estava sendo implementado pelo Instituto Natura, por meio da plataforma Escola Digital. Ela foi a base para criarmos o que temos hoje."

Herman Voorwald, secretário da Educação do estado de São Paulo

Outros projetos apoiados

Escolas que Inovam: apoia a inovação educacional em duas escolas municipais de São Paulo que se inspiram nos conceitos de escola democrática, baseando sua metodologia pedagógica nos chamados roteiros de estudo. O projeto conta com a parceria da Fundação Telefônica Vivo e tem o objetivo de promover a conexão entre práticas pedagógicas inovadoras, o uso de tecnologia e o foco na personalização da formação do estudante, visando gerar resultados positivos de aprendizagem. Em 2014, foi implementada a plataforma QMágico na EMEF Campos Salles, no bairro de Heliópolis (SP), e desenvolvida a plataforma Amorim Lima, em parceria com a empresa Murano, na EMEF Amorim Lima, no bairro do Butantã (SP). Em 2015, o desafio das escolas será consolidar o uso dessas plataformas e acompanhar seus impactos no cotidiano escolar e na aprendizagem.

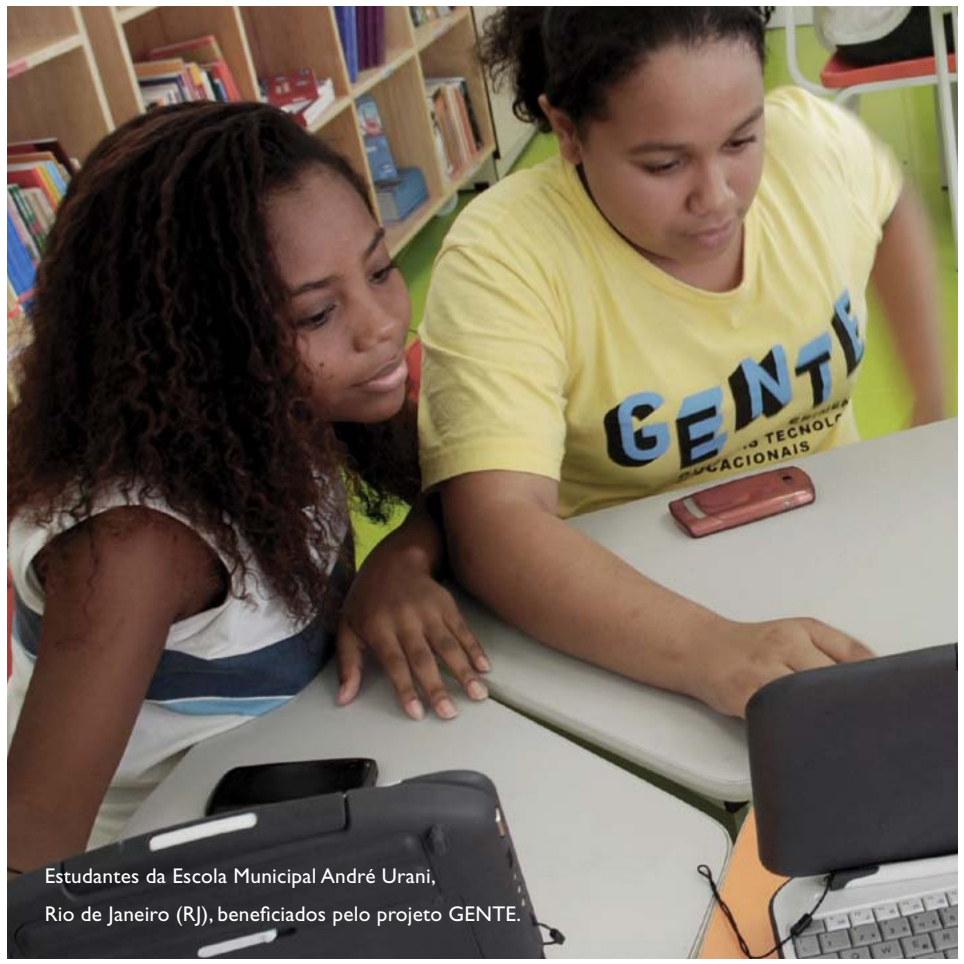
Ginásio Experimental de Novas Tecnologias Educacionais (GENTE): um modelo inovador de escola que se apropria integralmente de tecnologias educacionais adequadas ao mundo contemporâneo e coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem e o professor como mentor. Idealizado pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e implementado na EM André Urani, na Rocinha, passará a contar, em 2015, com uma plataforma digital que permite a avaliação e o acompanhamento individualizado da aprendizagem dos alunos. Desenvolvido pela empresa Geekie, o Sistema de Personalização da Aprendizagem (SPA) beneficiará 240 estudantes do 7.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental.

Khan Academy: liderado pela Fundação Lemann, o projeto traduz, localiza e disponibiliza gratuitamente uma plataforma adaptativa, com vídeos e exercícios para apoio à personalização da aprendizagem, e realiza um programa de formação e acompanhamento em escolas públicas, com foco no ensino básico de Matemática. Em 2014, 100% desse conteúdo foi traduzido para o português, atingindo 2,7 milhões de usuários únicos na plataforma. No programa para as escolas, 70 mil alunos estão cadastrados.

Saiba mais em:
https://pt.khanacademy.org

Plinks: criado pela empresa Joy Street e resultado de uma parceria entre Instituto Natura, Instituto Ayrton Senna e Fundação Telefônica Vivo, o Plinks é uma plataforma digital que oferece às crianças de 8 a 12 anos uma alternativa de aprendizagem centrada em atividades lúdicas e colaborativas. Com foco em competências e conteúdos escolares próprios à passagem das crianças entre o Ensino Fundamental 1 e 2, a plataforma valoriza a ação dos estudantes, o trabalho do professor em sala de aula e o olhar dos pais sobre o processo de aprendizagem. São oferecidos desafios baseados em jogos digitais e enigmas articulados através de uma narrativa, como nas plataformas lúdicas não educacionais. Em 2015, o Plinks (www.plinks.com.br) estará disponível gratuitamente a qualquer usuário e oferecerá aos professores propostas formativas que apoiarão o seu uso.

GENTE: um modelo inovador de escola.



Estudantes da Escola Municipal André Urani, Rio de Janeiro (RJ), beneficiados pelo projeto GENTE.

"A Fundação Lemann encontrou no Instituto Natura um parceiro estratégico, com excelente capacidade de mobilizar diversos setores na implementação de iniciativas de grande alcance, uma habilidade tão fundamental para darmos conta dos desafios educacionais de um país com as dimensões e a diversidade do Brasil."
Denis Mizne, diretor-executivo da Fundação Lemann

"Receber o apoio do Instituto Natura extrapola os benefícios comuns. É ter ao lado um grupo que verdadeiramente se importa com a transformação da educação e traz know-how *ao assunto. É também trazer para o contexto da inovação uma marca sinônimo de impacto social, influenciando que a tecnologia busque possibilitar não apenas uma educação melhor, mas também mais democrática."*
Claudio Sassaki, CEO da Geekie

"A Fundação Telefônica Vivo possui parceria com o Instituto Natura em diversas iniciativas, pois os valores e a visão das duas instituições têm muita sinergia. Por meio da parceria, conseguimos ter um maior impacto nas nossas ações. Além disso, nós nos tornamos amigos, com muita troca de conhecimento dos projetos entre as equipes."
Gabriella Bighetti, diretora-presidente da Fundação Telefônica Vivo

Dede Ladeira, formadora do projeto TRILHAS, com estudantes da EDI Amor, Rio de Janeiro (RJ).

Na trilha certa

O projeto TRILHAS segue apoiando o trabalho dos professores no alcance da meta de alfabetização até os 8 anos

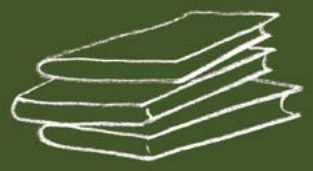
O TRILHAS É UM CONJUNTO de materiais elaborado para instrumentalizar e apoiar o trabalho dos professores no campo da leitura, escrita e oralidade, com o objetivo de inserir as crianças da Educação Infantil e do primeiro ano do Ensino Fundamental em um universo letrado.

Para apoiar os professores no uso desse material, uma das estratégias do projeto é a formação presencial e a distância. Foi criado, em 2014, um ensino a distância (EAD) com percursos diferenciados para professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Ao todo, mais de 2,2 mil pessoas concluíram o curso, entre professores, diretores escolares e técnicos das secretarias. O projeto também realizou formações presenciais no Rio de Janeiro e em municípios integrantes da Rede de Apoio à Educação (Benevides, Cajamar e nordeste paraense).

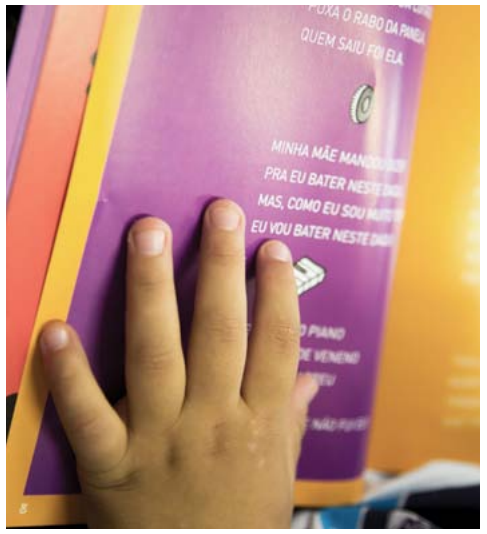
O projeto ainda deu continuidade às suas ações de reconhecimento: o **Rede que Ensina**, de valorização de professores que desenvolvem boas práticas a partir das orientações do TRILHAS, e o **Município Leitor**, que reconhece os esforços de estímulo à leitura feitos por cidades brasileiras. Em 2014, a premiação do **Município Leitor** foi para Atibaia (SP), Sobral (CE) e Parnamirim (RN) por suas ações inovadoras de incentivo à leitura não só nas escolas, mas em toda a comunidade. Já no **Rede que Ensina**, 20 professores de escolas públicas foram selecionados por suas boas práticas de leitura e apoio à alfabetização. Seus trabalhos integram a publicação *TRILHAS de Leitura pelo Brasil*, disponível no portal TRILHAS (www.portaltrilhas.org.br). O *site* está com um visual renovado, informações mais organizadas e introdução de novas ferramentas, como propostas de tarefas e instrumentos de acompanhamento do projeto em cada escola e município, além de calendários de eventos, biblioteca e uma rede social.

O TRILHAS fechou o ano de 2014 com um importante reconhecimento nacional: aprovado para integrar o Guia de Tecnologias do Ministério da Educação (MEC), uma publicação periódica que orienta os gestores de todo o País em seus processos de aquisições de materiais para uso nas escolas públicas.

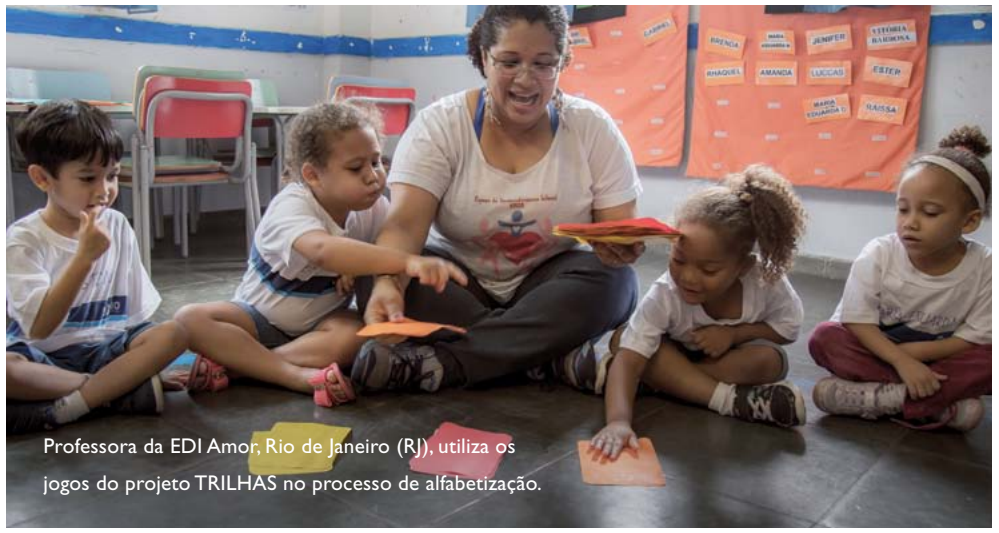
Antes do TRILHAS*



Leitura pelas crianças:
menos de 3 livros por ano



Estudantes da EDI Amor, Rio de Janeiro (RJ), em roda leitura com os livros do projeto TRILHAS.



Professora da EDI Amor, Rio de Janeiro (RJ), utiliza os jogos do projeto TRILHAS no processo de alfabetização.

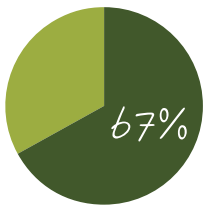
Depois do TRILHAS*

Leitura pelas crianças:
mais de 10 livros por ano

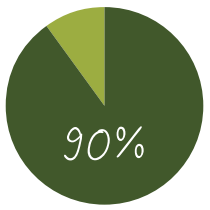
* Dentre os professores respondentes do monitoramento, 37% indicam que as crianças liam menos de três livros com autonomia por ano antes da chegada do TRILHAS. Com o uso do material, 45% afirmam que as crianças leem mais de dez livros com autonomia por ano.

Monitoramento do uso[1]

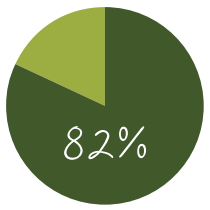
[1] Pesquisa realizada no portal TRILHAS com 3.700 educadores, de 800 municípios, responsáveis por 100 mil crianças.



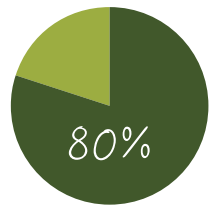
67% utilizam o material TRILHAS ao menos uma vez por semana em sala de aula



90% dos que utilizam dizem que o interesse dos estudantes pela leitura aumentou



82% consideram a qualidade dos materiais TRILHAS boa ou muito boa

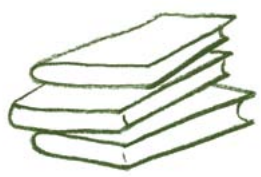


80% dos professores indicaram que o TRILHAS contribui muito para o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e oralidade

Portal TRILHAS com 27 mil usuários, de 2.900 municípios

2.265 profissionais de educação formados pelo EAD

Distribuição de materiais para Educação Infantil para 686 escolas, 3.062 professores e 71.849 alunos



Distribuição de materiais realizada pelo Ministério da Educação em 2012 atingindo 72 mil escolas, de 3.300 municípios

Formação de técnicos das secretarias estaduais de Educação, realizada em setembro de 2014, em Florianópolis (SC)

Práticas compartilhadas

Iniciativas de gestão com resultados podem e devem ser compartilhadas para a construção de soluções conjuntas para desafios comuns

O QUE UM GESTOR FAZ para acompanhar a aplicação dos recursos financeiros na sua rede de ensino pode ajudar outro a aprimorar seu sistema. Para promover a troca de ideias como essa, foi criado o projeto Iniciativas Inspiradoras (www.iniciativasinspiradoras.org). Por meio de uma plataforma, as secretarias estaduais de Educação podem compartilhar práticas inspiradoras da gestão pública da educação e encontrar soluções para desafios comuns.

Lançada em 2014, em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a plataforma reúne as boas práticas de gestão pública estadual e outros casos de sucesso, elaborados por instituições parceiras e por técnicos das secretarias estaduais de Educação (SEEs). Além disso, destaca aspectos da gestão pública educacional de todas as SEEs do Brasil e apresenta desafios e potenciais por região, com base em uma pesquisa de governança realizada, em 2013, pela Fundação Getulio Vargas (FGV) em todo o País.

Para apoiar o uso dessa plataforma e promover formação em arquitetura e gerenciamento de projetos, o Consed, com o apoio do Instituto Natura, ofereceu oficinas aos técnicos das secretarias. Como exercício prático, os representantes de cada secretaria foram convidados a elaborar uma proposta de transição para o futuro governo estadual, eleito em 2014, classificando os projetos, vinculando-os às metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e identificando *gaps* que poderiam ser vencidos a partir das práticas compartilhadas no **Iniciativas Inspiradoras**.

Técnicos das secretarias estaduais de Educação utilizam a plataforma www.iniciativasinspiradoras.org.

Plataforma Iniciativas Inspiradoras

26 secretarias estaduais e o Distrito Federal

208 publicações de estudos de caso e boas práticas

60% dos estados com memoriais de transição para novo governo

3 encontros de formação, com 189 técnicos das secretarias

Atuamos de maneira mais próxima a alguns estados por meio de parcerias estratégicas

- Pacto pela Educação do Pará, onde a Natura tem uma de suas fábricas. Apoiamos, por meio da Synergos, um esforço integrado de diferentes setores da sociedade para aumentar em 30% o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do estado até 2017. Além da participação na governança do pacto, contribuímos com a implementação de nossos projetos em Benevides e em 27 municípios do nordeste paraense. Também apoiamos a Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Estado do Pará (Arcafar/PA) para que suas 25 escolas de alternância conquistem o reconhecimento permanente do Conselho Estadual da Educação e sejam integradas às políticas públicas.

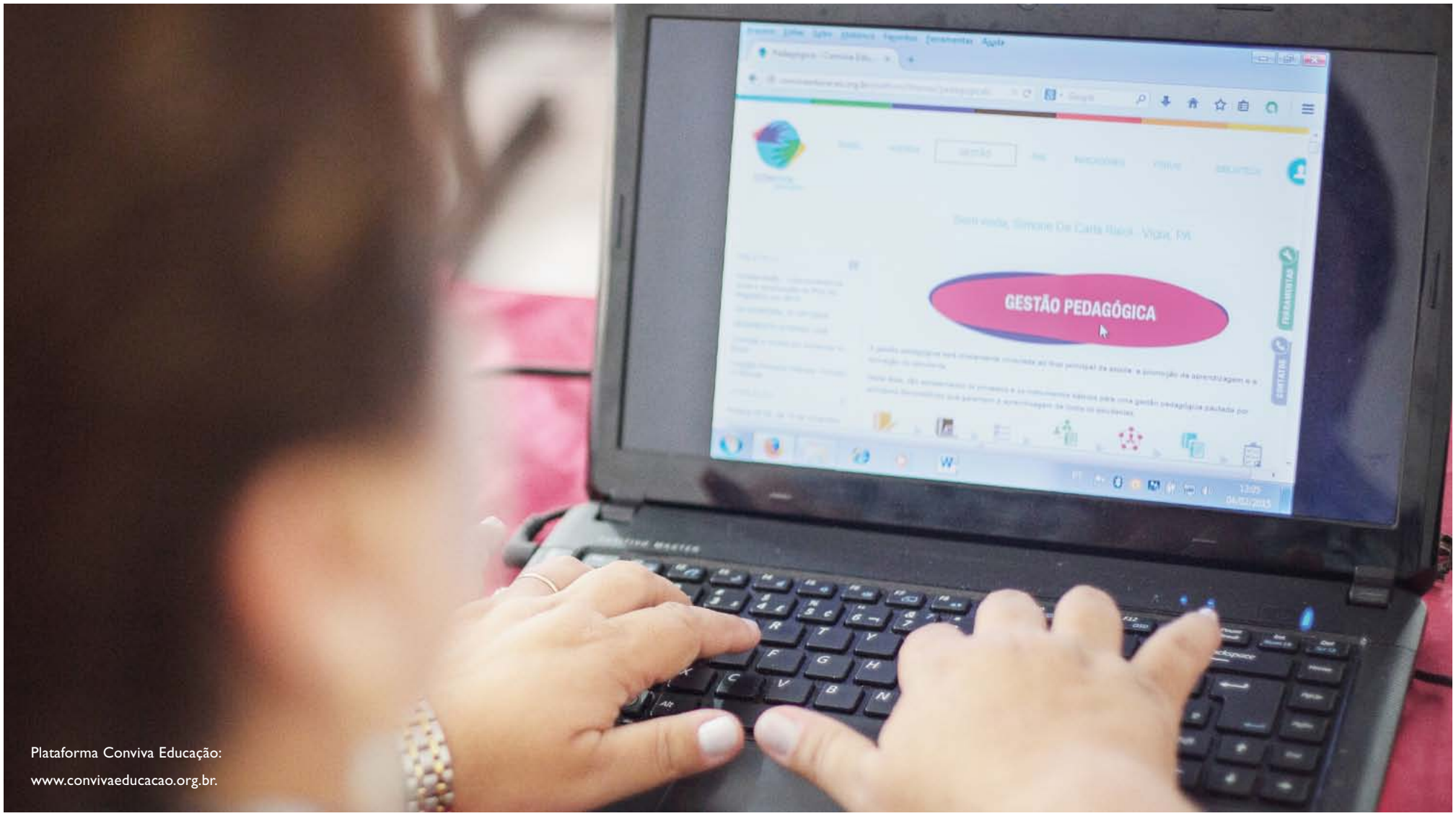
- No estado de São Paulo, apoiamos o modelo de escola em tempo integral do Instituto de Co-Responsabilidade pela Educação (ICE). A experiência paulista teve início em 2012 e já atingiu 182 escolas, com 50 mil estudantes e 3.650 professores. A parceria com o ICE também ocorre nos municípios de Vitória (ES), Fortaleza e Sobral (CE).

"O salto de qualidade necessário para a educação brasileira só será possível se toda a sociedade se comprometer com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e de gestão das escolas. A parceria entre o poder público, representado pelo Consed, e o terceiro setor, representado pelo Instituto Natura, configura-se como um marco do processo de cooperação, que levará a melhorias significativas."

Eduardo Deschamps, secretário estadual de Educação de Santa Catarina e presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed)

"Tenho grande apreço pelo trabalho desenvolvido pelo Instituto Natura. Acho acertadíssimo o foco no apoio ao desenvolvimento de propostas pedagógicas para a Educação Integral. Fico feliz de ver ações concretas de cooperação."

Maurício Holanda Maia, secretário estadual de Educação do Ceará



Plataforma Conviva Educação:
www.convivaeducacao.org.br.

Parceria com os municípios

Apoiando o registro da construção e o monitoramento dos Planos Municipais de Educação

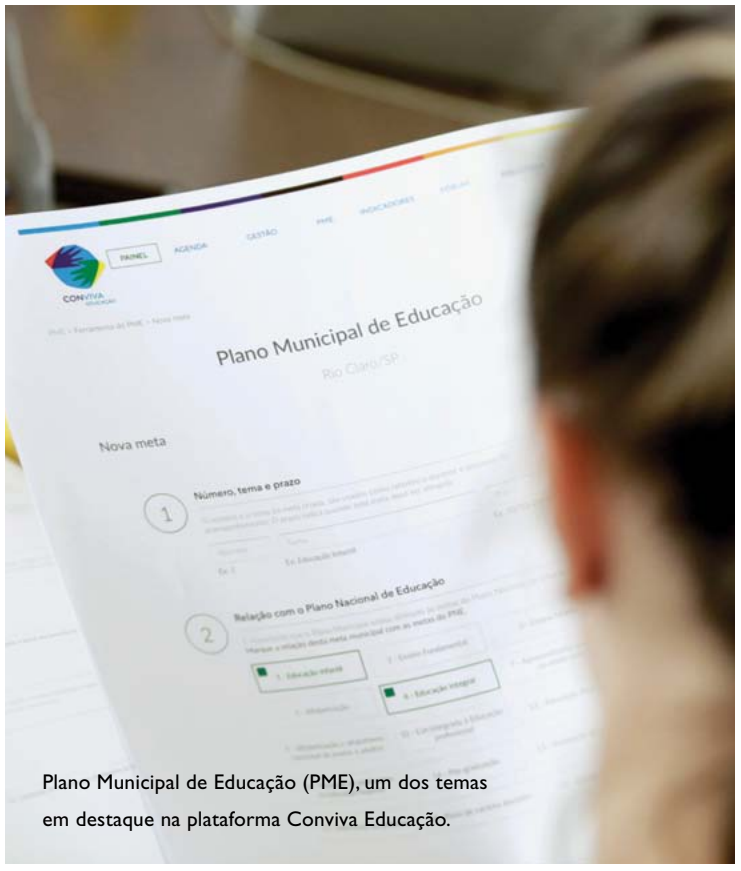
OS DESAFIOS DA GESTÃO da educação nos municípios são diversos e complexos. Para apoiá-los nessa tarefa, nosso foco tem sido a gestão organizada, autônoma e eficiente, que proporcione a qualificação do ensino nas redes.

Uma iniciativa de destaque é o Conviva Educação (www.convivaeducacao.org.br), ambiente virtual gratuito que oferece um conjunto de informações, ferramentas e estruturação de processos de apoio à gestão das secretarias municipais de Educação. Fruto de uma parceria com outros dez institutos e fundações, o projeto é liderado pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e apoiado pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e pela União dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme).

Em 2014, a plataforma passou a contar com novas funcionalidades para todas as oito áreas de gestão da educação pública, além de uma área exclusiva dedicada ao Plano Municipal de Educação (PME). Previsto pela legislação, o PME deverá ser concluído até junho de 2015 e estar em consonância com as metas do Plano Estadual e do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado em 2014.

O Conviva oferece um passo a passo e o descritivo de todas as etapas do PME, além de conferências virtuais com especialistas da área, nas quais o dirigente municipal pode se orientar e tirar dúvidas. Ele também tem acesso a indicadores que contribuirão para o desenvolvimento do diagnóstico do cenário atual da educação em seu município e a uma ferramenta exclusiva para o registro da elaboração ou revisão do plano, com a definição das metas locais, das estratégias e das ações para alcançá-las. Um dos destaques da ferramenta é o acesso a um painel de indicadores de monitoramento da execução do plano.

Reunião do grupo de trabalho do Conviva Educação.



Plano Municipal de Educação (PME), um dos temas em destaque na plataforma Conviva Educação.

Conviva Educação

4.573 municípios e 14,5 mil usuários cadastrados

Mais de 1,5 milhão de *page views* e, em média, 500 usuários por dia

Mais de 3,8 mil dirigentes e técnicos das secretarias municipais de Educação, em 1.337 municípios, formados para o uso do Conviva Educação

"O Conviva Educação materializa o apoio técnico aos municípios no processo de elaboração do Plano Municipal de Educação. Os conteúdos provocam uma reflexão aprofundada sobre o conceito referencial e legal e, ainda, há uma sugestão de cronograma e os procedimentos a serem adotados. Não há uma ferramenta tão completa para que as secretarias desenvolvam suas estratégias e metas e concluam os seus planos municipais, como a do Conviva Educação."

Carlos Eduardo Sanches, consultor de gestão pública da educação

"O Conviva Educação está em sinergia com os demais projetos que apoiamos em prol da qualificação da gestão escolar. Estamos engajados especialmente nos processos de monitoramento do uso da ferramenta pelos municípios. Em seguida, nossa meta será avaliar o impacto que pode ser reputado à plataforma na melhoria dos processos de gestão e na geração de boas práticas."

Mônica Pinto, gerente de Desenvolvimento Institucional da Fundação Roberto Marinho, apoiadora do projeto

"Nossa percepção quanto à qualidade do Conviva e seu potencial de transformação do cotidiano dos gestores educacionais municipais nos estimulou a compor a governança do projeto a partir de 2014. Ao longo da nossa trajetória, temos participado de várias experiências com outros institutos, fundações e organizações da sociedade civil. Sabemos do desafio que é levar adiante propostas de cocriação. Tem sido um grande aprendizado participar desse projeto, cuja capacidade de realização se alia à oportunidade real de contribuição de diferentes institucionalidades."

Paulo Castro, presidente do Instituto C&A, apoiador do projeto

Participantes do Encontro Nacional da Rede de Apoio à Educação, realizado em novembro de 2014, em Foz do Iguaçu (PR).

Pense globalmente, aja localmente

Rede que integra projetos e comunidade na implementação de políticas educacionais

A REDE DE APOIO À EDUCAÇÃO (RAE) visa articular e fortalecer uma rede de pessoas e organizações, integrando projetos e comunidades na operacionalização de políticas educacionais, potencializando compromissos e resultados.

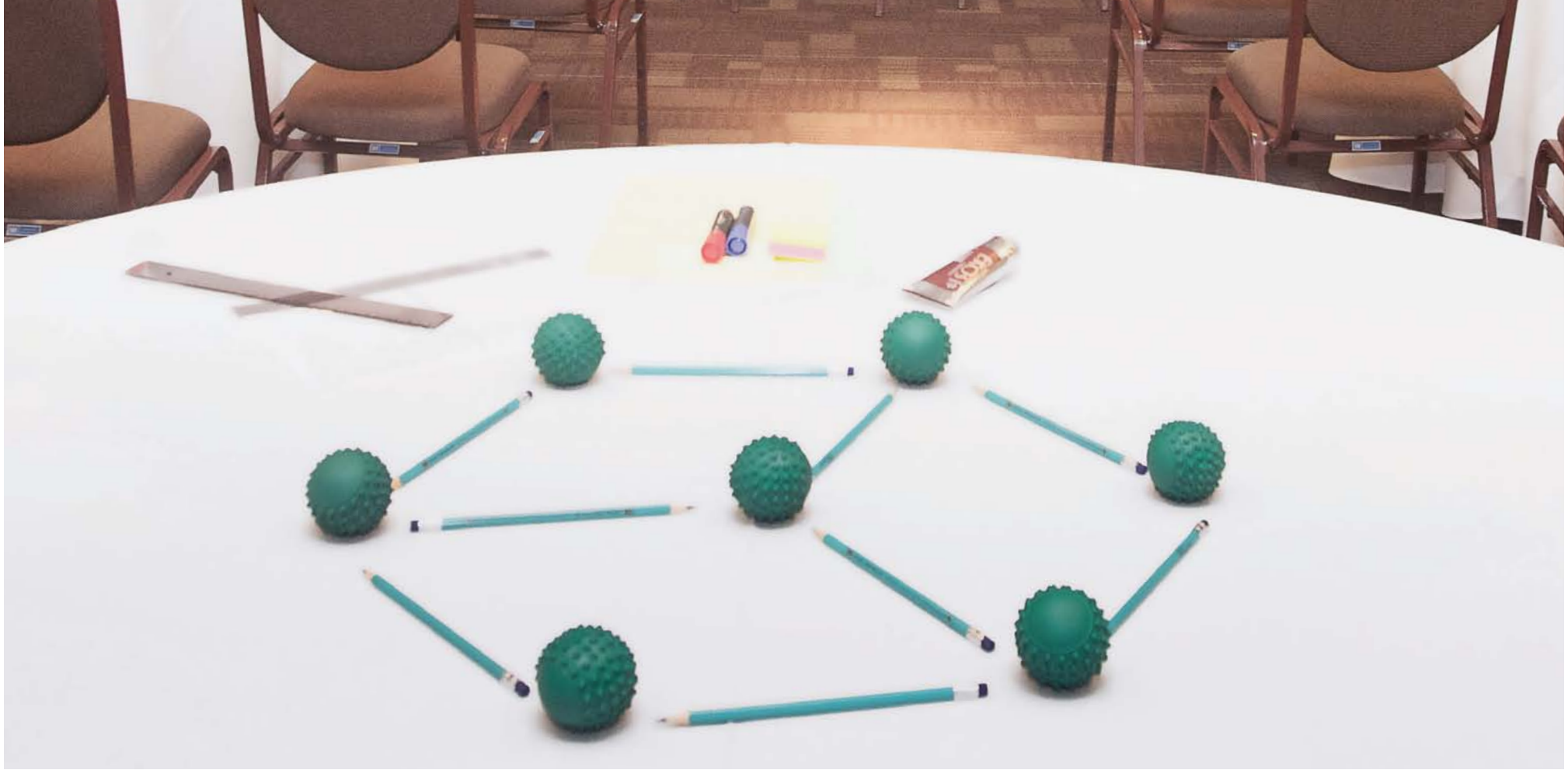
Em 2014, os 28 municípios envolvidos na Rede de Apoio à Educação do nordeste paraense se consolidaram como um polo de discussão e colaboração para organização da gestão municipal e implementação de projetos educacionais. A partir do diagnóstico realizado sobre o cenário educacional dos municípios (confira na publicação http://bit.ly/PublicaçãoRAE), foram priorizadas atuações para contribuir para os resultados em: gestão educacional, alfabetização, matemática e coesão social. Como destaque, vale citar o avanço que 27 municípios tiveram na elaboração de seu Plano Municipal de Educação, sendo que três deles finalizaram o texto e encaminharam à Câmara dos Vereadores local. Em 2015, a RAE intensificará suas atuações por meio de polos e passará a apoiar municípios da região produtora de cacau da Bahia e do interior de São Paulo (na região de Mogi Mirim).

A RAE também esteve presente em Benevides (PA), entorno de uma das fábricas da Natura, construindo, em parceria com a equipe da Secretaria de Educação, um plano de apoio à gestão municipal da educação. Como fruto desse planejamento conjunto, no ano de 2014 o projeto TRILHAS foi implementado em todas as escolas. Três escolas foram transformadas em Comunidade de Aprendizagem, e a equipe da Secretaria de Educação passou a contar com o apoio da plataforma Conviva Educação nos processos de gestão. Além dos projetos destacados, como fruto da parceria, os estudantes do município puderam realizar uma avaliação diagnóstica de suas aprendizagens. Para o ano de 2015, terão, como parte da proposta da rede de ensino, avaliações regulares. Por fim, encerramos 2014 comemorando a elaboração de dois importantes documentos para a gestão da educação de Benevides: o Plano Municipal de Educação (PME) e o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração (PCCR).

Em Cajamar (SP), município-sede da Natura, a RAE também viabilizou a implementação do TRILHAS, em parceria com a Secretaria de Educação, em todas as escolas e a transformação de cinco delas em Comunidade de Aprendizagem. O município ainda realizou a revisão de seu PME, com ênfase nos processos de Gestão Democrática.

Em 2015, continuaremos a atuar nos dois municípios citados e em nove escolas do entorno do novo Centro de Distribuição da Natura (Nasp), na zona oeste da cidade.

Um dos parceiros fundamentais para a Rede de Apoio à Educação é a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Em 2014, mantivemos a cooperação técnica e financeira com as seccionais da entidade para a realização de eventos de mobilização e articulação locais. Ao todo, foram 38 encontros, com a presença de 3.851 técnicos, de 1.337 municípios brasileiros, que compartilharam experiências e participaram de oficinas de formação do Conviva Educação e do TRILHAS.



A Rede de Apoio à Educação na voz de um secretário municipal de Educação

Entrevista com Leila Freire, secretária de Benevides (PA)

Quais as contribuições da RAE para superar os desafios e promover avanços na educação?

A Rede de Apoio à Educação oferece um ambiente construtivo para pensarmos de forma sistêmica, compartilhada e dialógica a gestão pública da educação. Assim, os momentos presenciais ou a distância são significativos para o monitoramento, para o alinhamento de informações e, ainda, para a socialização de ações exitosas. O município de Benevides vem conseguindo avanços significativos em seu Programa Benevides à Escola e reconhece que a integração com a RAE tem contribuído de forma singular nesta caminhada. Outro aspecto importante é que a RAE oferece formação, suporte na implementação e acompanhamento de projetos no nosso município, como os projetos TRILHAS, Conviva Educação e Comunidade de Aprendizagem.

De que forma ela auxiliou o processo de construção dos planos de educação e de cargos e carreira?

A RAE sempre coloca em evidência e como foco principal temas atuais da educação. Não foi diferente em relação ao Plano Municipal de Educação (PME) e ao Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR). De forma reflexiva, as videoconferências, os encontros em cada núcleo e o apoio via ferramenta Conviva contribuíram para a elaboração de ambos os mecanismos, desenvolvidos de forma coletiva, o que proporciona uma maior segurança para a sua implantação.

Qual o diferencial do apoio da RAE?

O diferencial está exatamente no espaço de interlocução. Hoje, o TRILHAS, por exemplo, está vinculado ao processo de monitoramento de aprendizagem. A apresentação dos resultados das avaliações diagnósticas conta com a participação do formador do projeto aqui em Benevides, que faz sua contribuição a partir das intervenções didáticas que serão necessárias. Essas intervenções são planejadas nos encontros TRILHAS. Em Comunidade de Aprendizagem, estamos transformando três escolas, com uma ação de formação para todos da rede, a fim de que os princípios do projeto façam parte dos PPPs, os Projetos Político-Pedagógicos.

Como a avaliação diagnóstica dos alunos propiciará a melhoria nos níveis de aprendizagem?

Este é o diferencial hoje em Benevides: monitoramento continuado do processo de ensinar e aprender. A avaliação, nessa perspectiva, ganha um caráter processual que permite um olhar sistêmico: as habilidades que deveriam ser desenvolvidas no processo (avaliação diagnóstica), as que não foram alcançadas (expressas no momento da devolutiva), as que devem ser retomadas e as formas inovadoras de intervenção didática (plano de intervenção desenvolvido na formação continuada). Os resultados ainda não são os esperados, mas constata-se uma mudança na postura do professor, que se inquieta com os resultados e, na sua inquietude, busca alternativas inovadoras.

"O trabalho do Instituto Natura com as seccionais da Undime promoveu o aumento da interlocução local, com o cuidado de não perder a unidade e a perspectiva nacional da instituição. Com ele, foi possível ter a noção exata da complexidade brasileira – o que nos une e o que nos difere em cada região do País. Como toda primeira experiência, houve a necessidade de ajustes no decorrer do processo, mas, mesmo diante dos problemas, soubemos contorná-los juntos, sem a geração de impasses, garantindo o avanço dos projetos."

Cleuza Repulho, presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

Estudantes beneficiados pelo Programa de Ensino Integral da EE Prof. Walter Ribas de Andrade, Cajamar (SP): o estímulo ao protagonismos juvenil.

Nós apoiamos

Alguns temas e iniciativas despontam como fundamentais para a melhoria da qualidade da educação no Brasil e contam com nosso apoio

Base Nacional Comum da Educação (BNCE)

O Brasil ainda não possui um currículo escolar unificado, que determine o que e em que momento os conteúdos devem ser ensinados a estudantes do ensino básico. Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica, de 1996, quanto o Plano Nacional de Educação, de 2014, determinam que o governo federal estabeleça, até 2016, os conteúdos a serem ensinados na Educação Básica (apoio ao PNE, Meta 3, estratégia 2).

Sob esse aspecto, apoiamos a Base Nacional Comum da Educação, que tem sinergia com princípios que compartilhamos:

- Equidade: um currículo escolar unificado que determine o que e em que momento os conteúdos devem ser ensinados a estudantes do ensino básico é um passo fundamental para garantir que o Brasil ofereça a mesma oportunidade a todos os seus estudantes.

- Eficiência: com ela, é possível saber o que os estudantes devem aprender, criar metas, medir resultados, cobrar mudanças e saber se o ensino está progredindo.

- Evidência: todas as nações que conseguiram bons resultados na educação possuem uma base curricular.

- Coesão social: possibilidade de pautar a elaboração de material didático e de formação de professores, além de dar um maior empoderamento a familiares e à comunidade na participação na vida escolar.

Saiba mais em:
www.basenacionalcomum.org.br

Educação Integral

Ampliar o tempo de crianças e jovens em situações de ensino é bandeira fundamental na busca pela equidade e pela qualidade na educação, além de ser uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE): oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da Educação Básica.

O foco de nosso apoio está na disseminação para a implementação de um modelo de escola pública de tempo integral de qualidade e replicável em larga escala nas redes públicas, que considera a escola como um espaço que destina ao estudante mais do que aulas que constam no currículo escolar, mas também oportunidades para que ele aprenda e desenvolva práticas que irão apoiá-lo no planejamento e execução de seu projeto de vida.

Saiba mais em:
www.icebrasil.org.br
www.educacaointegral.org.br

Estudantes participam de uma disciplina eletiva do Programa de Ensino Integral da EE Prof. Walter Ribas de Andrade, Cajamar (SP).

Custo Aluno-Qualidade (CAQ) e Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi)

São instrumentos de apoio, desenvolvidos pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, capazes de reorganizar e qualificar o financiamento e a gestão da Educação Básica. O Plano Nacional da Educação (PNE) estabelece que o CAQi seja implementado até 2016 e passe a integrar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Apoiamos a iniciativa com o objetivo de fortalecer e otimizar as ações conjuntas de incidência política necessárias nos primeiros anos de implementação do PNE.

Saiba mais em:
http://bit.ly/CustoAlunoQualidade

Apoios Institucionais

Projeto Chapada: continuamos a nossa parceria no Projeto Chapada, realizado em 19 municípios da Chapada Diamantina e do semiárido baiano. Conduzido pelo Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (Icep), o projeto promove formação continuada para as equipes técnicas das secretarias municipais de Educação. A ação assegura a discussão em torno das demandas específicas de cada município e o monitoramento mais preciso das aprendizagens dos estudantes.

Saiba mais em:
www.institutochapada.org.br

Observatório do PNE: apoiamos o Observatório do Plano Nacional de Educação (PNE), em especial na meta 6, que prevê oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da Educação Básica. O observatório é uma ação liderada pelo Movimento Todos pela Educação, em parceria com outras fundações e institutos, e tem como objetivo monitorar os indicadores de cada uma das 20 metas do PNE.

Saiba mais em:
www.observatoriodopne.org.br

"Graças ao apoio do Instituto Natura, estamos fazendo a revisão dos cálculos do CAQi e, com isso, garantimos maior solidez ao modelo e sua aderência às necessidades reais de recursos para a Educação Básica hoje. A parceria está permitindo ainda a criação de um CAQi específico para escolas em tempo integral. Mais do que um modelo de financiamento, o CAQi é uma ferramenta que apoia a gestão pública e favorece a aproximação e o controle social, com o olhar voltado para cada escola e sobre como ela atende aos requisitos mínimos de qualidade."
Daniel Cara, coordenador da Campanha Nacional pelo Direito à Educação

"Vivemos um momento extremamente oportuno para a promoção do modelo de escola em tempo integral como o mais adequado para superar a defasagem do ensino brasileiro. Não se trata apenas de uma extensão de período, com atividades recreativas. Estamos falando da necessidade de os alunos permanecerem mais tempo na escola, em um projeto escolar que considere seu aprendizado cognitivo, a educação por valores e o desenvolvimento de competências socioemocionais."
Marcos Magalhães, presidente do Instituto de Co-Responsabilidade pela Educação

"A Base Nacional Comum está prevista na nossa Constituição e na nossa lei educacional (LDB). No entanto, nunca especificamos ou detalhamos essa base. Isso tem gerado muitas desigualdades, já que redes estaduais e municipais com mais recursos técnicos e materiais desenvolveram suas orientações curriculares, enquanto outras não o fizeram. A construção conjunta dessa base nacional pelos governos federal, estaduais e municipais é a chance que temos de reverter esse quadro."
Paula Louzano, do movimento Base Nacional Comum de Educação (BNCE)

Como atuamos

Os rituais de governança garantem o alinhamento estratégico e o acompanhamento de nossas iniciativas

NOSSAS ATIVIDADES SEGUEM as diretrizes previstas para uma organização da sociedade civil de interesse público (Oscip). O desenho da nossa estratégia e o acompanhamento dos projetos envolvem um Conselho de Administração e um Conselho Consultivo, este último composto de especialistas em educação que nos ajudam a entender os desafios e as oportunidades relacionados ao tema. O Conselho Fiscal é responsável por discutir e aprovar nossos demonstrativos contábeis. Anualmente, prestamos contas por meio do balanço financeiro, verificado por auditores independentes.

Contamos com 36 profissionais que compartilham o sonho de transformar o nosso país a partir da educação. Um time multidisciplinar, com especialistas em educação, gestão de projetos, finanças e comunicação.

Seleção de projetos

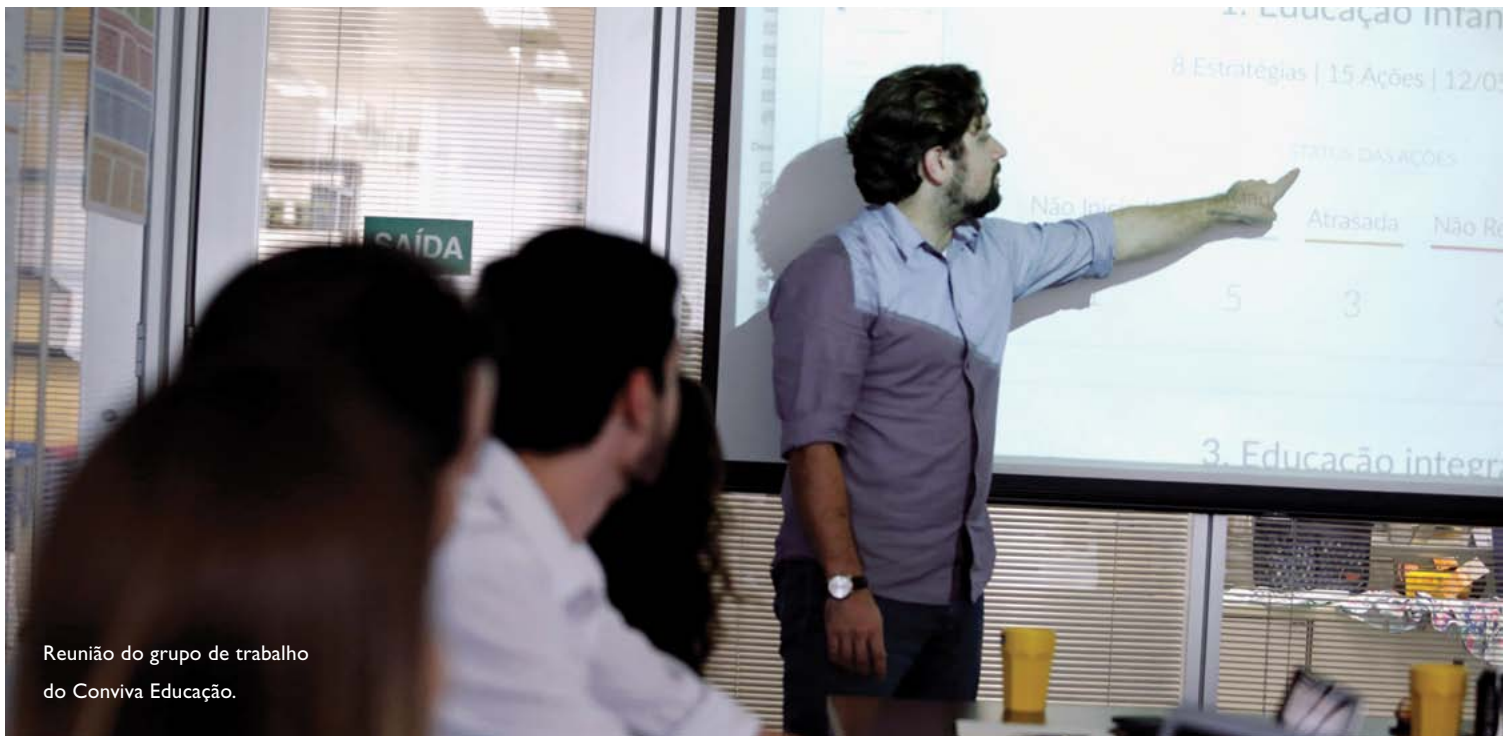
Os projetos são selecionados anualmente, considerando, além do alinhamento estratégico, seu potencial de impacto e replicabilidade em políticas públicas. Cabe ao Conselho de Administração a validação final dessas escolhas.

Planejamento

Aqui, definimos as frentes de trabalho, os objetivos, os responsáveis, o cronograma e o orçamento. Em 2014, seguimos qualificando esses requisitos, estabelecendo metas e processos para o monitoramento e a avaliação de resultados.

Acompanhamento

Criamos rituais de gestão de projetos que envolvem toda a equipe.



Reunião do grupo de trabalho do Conviva Educação.

Conselho de Administração

Com quatro encontros ao ano, o conselho responde pelas nossas principais decisões em temas como planejamento estratégico, resultados e novos projetos.

Antonio Luiz da Cunha Seabra	Sócio-fundador da Natura
Guilherme Peirão Leal	Sócio-fundador da Natura
Pedro Luiz Barreiros Passos	Sócio-fundador da Natura
Roberto Lima	Diretor-presidente da Natura
Denis Mizne	Diretor-executivo da Fundação Lemann
Ricardo Henriques	Superintendente-executivo do Instituto Unibanco

Conselho Fiscal

Responsável por discutir e aprovar nossos demonstrativos contábeis, zela por auditoria e *compliance*. Reúne-se duas vezes ao ano.

Lucilene Prado	Presidente do Conselho Fiscal
Gilberto Mifano	• Conselheiro Fiscal do Instituto Natura, do Instituto Arapyaú e da RAPS – Rede de Ação Política pela Sustentabilidade. • Conselheiro independente da Cielo S/A e da Ambar S/A, membro independente do Comitê de Auditoria da TOTVS S/A e do Comitê de Governança e Sustentabilidade do Banco Santander Brasil S/A, consultor externo do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças da Natura S/A e sócio conselheiro da PRAGMA Patrimônio Ltda.
Lavínia Junqueira	Consultora do Conselho Fiscal da Natura

Conselho Consultivo

Formado por especialistas em educação do Brasil e um representante dos países da América Latina, o conselho reúne-se quatro vezes ao ano, sendo um desses momentos em conjunto com o Conselho de Administração.

Axel Rivas *doutor em Ciências Sociais (Universidade de Buenos Aires – Argentina)*	**Pesquisador do Centro de Implementación de Políticas Públicas para la Equidad y el Crecimiento (Cippec), da Argentina** • atual professor adjunto na Universidade Pedagógica de Buenos Aires – área de política educativa; • atual professor titular sobre política educativa argentina na Universidade Torcuato Di Tella, em Buenos Aires; • coordenador da pesquisa MAPEAL.
Fernando Luiz Abrucio *doutor em Ciência Política (USP)*	**Pesquisador da Fundação Getulio Vargas (SP)** • coordenador da graduação em Administração Pública da FGV-SP; • presidente da Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas (ANEPCP).
Germano Guimarães *pós-graduado no Programa de Competitividade Global de Liderança (Universidade de Georgetown, em Washington)*	**Diretor-presidente do Instituto Tellus** • atuou no governo federal, no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (2007); • foi assessor do chefe de gabinete do Departamento de Educação do Estado de São Paulo (2009); • trabalhou com educação para o empreendedorismo no Instituto Endeavor (2010); • ex-presidente da Georgetown University – GCL Alumni e cofundador do Big Bang – Encontro de Jovens Líderes e Empreendedores da América Latina (2011).
Maria Alice Setubal *doutora em Psicologia da Educação (PUC-SP) e mestre em Ciência Política (USP)*	**Presidente do Conselho de Administração do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec)** • atualmente, é presidente do Conselho de Administração da Fundação Tide Setubal; • foi coordenadora de Educação para América Latina e Caribe pelo Unicef.
Maria do Pilar Lacerda *especialista em Gestão de Sistemas Educacionais (PUC-MG)*	**Diretora da Fundação SM** • foi secretária nacional de Educação Básica do Ministério da Educação (2007-2012); • foi presidente nacional da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (2005-2007); • foi secretária municipal de Educação de Belo Horizonte (2002-2007).
Maria Helena Guimarães de Castro *mestre em Ciência Política (Unicamp)*	**Diretora-executiva da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados de São Paulo (Seade)** • foi secretária de Educação do estado de São Paulo (2007-2009); • atua como pesquisadora do Núcleo de Políticas Públicas da Unicamp.
Mozart Neves Ramos *doutor em Química (Unicamp) e pós-doutor em Química (Politécnica de Milão – Itália)*	**Diretor de Articulação e Inovação do Instituto Ayrton Senna** • foi membro do Conselho Nacional de Educação (2005-2014); • foi secretário de Educação do estado de Pernambuco (2003-2006); • foi presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (2006); • foi presidente-executivo do Movimento Todos Pela Educação (2007-2010).
Rafael Parente *mestre em Gestão Educacional e PhD em Educação Internacional e Desenvolvimento (New York University)*	**CEO e fundador da Aondê Educacional e diretor-fundador do LABi – Laboratório de Inovação Educacional** • foi subsecretário de Novas Tecnologias Educacionais da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (2009-2013).

"Participar do Conselho Consultivo do Instituto Natura é, para mim, uma honra e um aprendizado. Como a minha trajetória foi majoritariamente na gestão pública, passo a conhecer o terceiro setor com outra mirada, e tem sido enriquecedor."

Maria do Pilar Lacerda, diretora da Fundação SM

Duas décadas para celebrar muitas histórias e conquistas pela educação...

NO ANO EM QUE o Instituto Natura completa 5 anos de história, consolidamos uma trajetória que teve início 15 anos antes, com a criação da linha Natura Crer para Ver. São histórias de transformação sonhadas, vividas, contadas e impulsionadas por uma rede conectada pela mesma crença: de que a educação de qualidade tem de ser de todos e para todos, acreditando que o tecer em conjunto tem o potencial de transformar a escola, a educação e a sociedade.

1995

Criação da linha Natura Crer para Ver e, em parceria com a Fundação Abrinq, início do investimento do lucro com a venda dos produtos em educação.

1997

Apoio ao Projeto Chapada, na região da Chapada Diamantina (BA), voltado à formação de professores do Ensino Fundamental da rede pública – projeto mais antigo beneficiado pela linha Natura Crer para Ver.

1998

Criação do Prêmio Crer para Ver, para reconhecer consultoras e consultores Natura que se dedicaram à venda dos produtos da linha. **O programa Crer para Ver recebe o Prêmio PNBE** de Cidadania (Política Nacional da Biblioteca Escolar) como melhor projeto de educação do ano.

2000

Criação do Projeto Consultoras-Professoras, para sensibilizar as integrantes da nossa rede que também são professoras a discutir a melhoria do ensino.

2001

Implementação do Projeto Promotoras Representantes, por meio do qual promotoras se tornam disseminadoras do programa na rede de consultoras e consultores Natura.

2004

A linha Natura Crer para Ver apoia a campanha Educação de Jovens e Adultos (EJA) com auxílio de consultoras e consultores Natura, que estimulam jovens e adultos a voltar aos estudos.

2014

Mais de 1 milhão de consultoras e consultores Natura compraram, ao menos uma vez, um produto da linha Natura Crer para Ver, contribuindo para a causa da educação em 2014.

A nossa visão, **"Criar condições para cidadãos formarem uma Comunidade de Aprendizagem"**, passa a ser realidade em mais escolas com a expansão do projeto Comunidade de Aprendizagem no Brasil, com mais de 170 escolas, e na América Latina, com 37 escolas.

2013

Criação e implementação da Rede de Apoio à Educação (RAE), que integra projetos e a comunidade na implementação de políticas educacionais, potencializando compromissos e resultados. Fortalecimento do apoio aos projetos desenvolvidos na **América Latina**.

2012

A linha de produtos Natura Crer para Ver registra arrecadação recorde de recursos no Brasil e na América Latina. No Brasil, a aplicação dos recursos é ampliada para: apoio à gestão pública da educação, inovações em tecnologias educacionais e transformação educacional e social. Nas operações dos demais países, os recursos são aplicados localmente.

2011

Com parceria do Ministério da Educação, o conjunto de materiais **TRILHAS foi distribuído para 72 mil escolas do Brasil**, em mais de 60% dos municípios brasileiros.

2010

Criação do Instituto Natura, para fortalecer a atuação da Natura na área da educação. O Instituto assume a gestão dos recursos originados pela linha Natura Crer para Ver. **A linha Natura Crer para Ver completa 15 anos**. Seus produtos são relançados, com uma nova linguagem.

2009

Lançamento do projeto TRILHAS, com foco na Educação Infantil, beneficiando mais de 3 mil escolas, de 210 municípios espalhados por todos os estados brasileiros, além do Distrito Federal.

2008

Encerramento da campanha EJA. Com o apoio das consultoras e consultores Natura e das escolas, 162 mil pessoas voltaram a estudar.

2007

Ampliação do programa Natura Crer para Ver, que passa a estabelecer parcerias com o setor público e organizações da sociedade civil e a ter como foco prioritário a leitura em escolas de Educação Infantil de todo o País. Apoio à criação do Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP).

2006

Natura assume a gestão integral do Crer para Ver, encerrando a parceria com a Fundação Abrinq.

2005

Em parceria com o Ministério da Educação, é lançado o Prêmio EJA, para reconhecer boas práticas nas escolas do País. **Apoio ao projeto Em Cada Saber, Um Jeito de Ser**, que capacitou, até 2008, 160 professores, em três municípios do semiárido baiano.

#iNdeTodoseParaTodos

TUDO QUE O INSTITUTO NATURA faz só é possível com o esforço de uma equipe que sonha junto, engajada, com paixão pela educação. Agradecemos o trabalho de cada um, que faz do Instituto Natura um time único, que se complementa e se fortalece com a diversidade de olhares, conhecimentos e sonhos, comprometido diariamente com a busca de uma educação de todos e para todos.

Árvore dos Sonhos da EMEF Profª. Nair de Mattos Queiroz, Tremembé (SP).

Queremos celebrar os 20 anos de Natura Crer para Ver e os 5 anos do Instituto Natura com um muito obrigado que tenha o calor de um abraço.

Obrigado pelas crianças que descobriram que aprender é divertido e faz crescer.

Obrigado pelos jovens que, com protagonismo, transformam o seu sonho em seu caminho.

Obrigado pelos adultos que perceberam que a vida toda é um tempo de aprender.

Obrigado às famílias que acompanham seus filhos em sua jornada e os ajudam a escrever a sua história.

Obrigado às consultoras e aos consultores Natura que, por meio da venda dos produtos Natura Crer para Ver, arrecadam recursos para o investimento em educação.

Obrigado a cada um de vocês, dirigentes e membros de secretarias de Educação, Undime, Consed, institutos e fundações de educação parceiras, universidades, diretores, coordenadores e professores, comunidade escolar, conselheiros do Instituto Natura, equipe do Instituto Natura, colaboradores e gerentes de relacionamento da Natura, consumidores e sociedade, por darem vida a esta rede que transforma o futuro do nosso país.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R$)

ATIVOS

Circulantes	Nota explicativa	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.052	7.849
Outros créditos		26	-
Despesas antecipadas		1	-
Total dos ativos circulantes		**5.079**	**7.849**
Não circulantes			
Imobilizado	5	273	340
Intangível		1	-
Total dos ativos não circulantes		**274**	**340**
Total dos ativos		**5.353**	**8.189**

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Circulantes	Nota explicativa	2014	2013
Fornecedores	6	930	1.200
Obrigações trabalhistas	7	878	497
Obrigações tributárias		120	108
Outras obrigações		1	2
Total dos passivos circulantes		**1.929**	**1.807**
Não circulantes			
Provisão para contingências	8	300	-
Total dos passivos não circulantes		**300**	**-**
Patrimônio Líquido			
Patrimônio social	9.a	1.484	1.235
(Deficit) / Superavit acumulado	9.b	1.640	5.147
Total do patrimônio líquido	9	**3.124**	**6.382**
Total dos passivos e patrimônio líquido		**5.353**	**8.189**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R$)

	Patrimônio social	*Superavit (deficit)* acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**1.004**	**(910)**	**94**
Fundo patrimonial	231	-	231
Superavit do exercício	-	6.057	6.057
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**1.235**	**5.147**	**6.382**
Fundo patrimonial	249	-	249
Deficit do exercício	-	(3.507)	(3.507)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**1.484**	**1.640**	**3.124**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R$)

Receitas sociais	Nota explicativa	2014	2013
Doações Natura Cosméticos S/A		2.245	2.089
Doações Crer para Ver		11.080	20.000
Doações de outras empresas e organizações		2.937	3.125
Total das receitas sociais	10	**16.262**	**25.214**
Despesas sociais			
Com pessoal	11	(3.053)	(2.599)
Gerais e administrativas	11	(1.962)	(1.294)
Com projetos	11	(15.245)	(15.435)
***Superavit (Deficit)* antes do resultado financeiro**		**(3.998)**	**5.886**
Receitas financeiras	12	495	180
Despesas financeiras	12	(4)	(9)
***Superavit (Deficit)* do exercício**		**(3.507)**	**(6.057)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R$)

	2014	2013
***Superavit (Deficit)* do exercício**	**(3.507)**	**6.057**
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	**(3.507)**	**(6.057)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R$)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2014	2013
***Superavit (deficit)* do exercício**	**(3.507)**	**6.057**
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciações e amortizações	80	79
Provisão para contingências	300	-
(Aumento) redução dos ativos e passivos		
Partes relacionadas	-	85
Outros ativos	(27)	-
Fornecedores	(270)	(58)
Obrigações trabalhistas	381	55
Obrigações tributárias	12	15
Outros passivos	(1)	(2)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades sociais	**(3.032)**	**6.231**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado e intangível	(14)	(20)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	**(14)**	**(20)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento do fundo patrimonial	249	231
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**249**	**231**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(2.797)**	**(6.442)**
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	7.849	1.407
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	5.052	7.849
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(2.797)**	**6.442**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto se de outra forma indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Natura, doravante denominado simplesmente "Instituto", é uma Associação sem fins lucrativos ou econômicos, com prazo de duração indeterminado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 201, conjunto 171, Condomínio Edifício Faria Lima, e tem por objeto social a transformação da sociedade, focando a promoção da qualidade de vida, em suas diferentes dimensões, com ênfase na educação, na ampliação das liberdades, na democratização do acesso à informação, no aprofundamento da justiça social e na sustentabilidade.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação.
As demonstrações financeiras do Instituto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e orientações contidas na Interpretação ITG 2.002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução 1.409/12.

A Associação adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa.
Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Estão registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.3. Imobilizado.
Avaliado ao custo de aquisição, reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas para redução no valor recuperável ("impairment"), quando aplicável.

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4. Fornecedores.
Reconhecidas pelo valor nominal e acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

2.5. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.
As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

2.6. Instrumentos financeiros.
Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

2.7. Apuração do *superavit* / *deficit* – receitas e despesas.
As receitas oriundas de doações são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Não há previsão para devolução das doações ao doador, adicionalmente a Administração do Instituto possui autonomia para a destinação das respectivas doações e não há projetos em que há a efetiva correlação entre a doação recebida e a despesa a ser incorrida.

As despesas com doação são registradas no momento em que os respectivos gastos são incorridos ou quando há um efetivo compromisso contratual assumido de destinação de recursos para um projeto ou iniciativa. Para alguns projetos, estes compromissos são assumidos de maneira parcial, a partir das respectivas prestações de contas dos parceiros para cada fase do projeto.

3. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2014	2013
Caixa e bancos	161	1.031
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	4.891	6.818
	5.052	**7.849**

Em 31 de dezembro de 2014, os Certificados de Depósito Bancário - CDBs são remunerados por 98,5% (97,3% em 31 de dezembro de 2012) do CDI. A Administração do Instituto tem como política o investimento do excedente de caixa em aplicações financeiras de renda fixa em bancos de primeira linha.

5. IMOBILIZADO

Valor de custo	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	2013	Adições	2014
Benfeitorias em propriedade de terceiros	15	214	-	214
Móveis e utensílios	7	230	6	236
Equipamentos de informática	18	84	7	91
Total custo		**528**	**13**	**541**
Depreciação				
Benfeitorias em propriedade de terceiros	15	(109)	(40)	(149)
Móveis e utensílios	7	(52)	(23)	(75)
Equipamentos de informática	18	(27)	(17)	(44)
Total depreciação		**(188)**	**(80)**	**(268)**
Total geral		**340**	**(67)**	**273**

6. FORNECEDORES

	2014	2013
Fornecedores nacionais	92	93
Provisões de contas a pagar	838	1.107
	930	**1.200**

7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2014	2013
Encargos sociais sobre folha	214	69
Provisão para férias e encargos	275	172
Salários a pagar	383	256
Previdência privada	6	-
	878	**497**

8. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2014	2013
Provisão para contingências	300	-
	300	**-**

As provisões são revisadas periodicamente com base no histórico de perdas.

	2013	Adições	2014
Contingência total provisionada	-	300	300

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Fundo patrimonial.
O fundo patrimonial é formado por 10% do valor de doações recebidas das associadas patrocinadoras, quando estas não forem destinadas a projetos específicos. Visa garantir a sustentabilidade e a perpetuação do patrimônio e objeto social do Instituto Natura.

Em 31 de dezembro de 2014, o total acumulado de destinações ao fundo patrimonial classificado como patrimônio social era R$ 1.484 (R$ 1.235 em 31 de dezembro de 2013).

b) *Superavit (deficit)* acumulado.
Em 31 de dezembro de 2014, o *superavit* acumulado era de R$ 1.640, (R$ 5.147 em 2013), constituído com o objetivo de aplicação em futuros investimentos.

10. RECEITAS POR DOAÇÕES

	2014	2013
Doações Natura Cosméticos [1]	2.245	2.089
Doações Crer para Ver [2]	11.080	20.000
Doações de outras empresas [3]	2.937	3.125
	16.262	**25.214**

[1] Doação associada à mantenedora Natura Cosméticos S.A., que poderá destinar, anualmente, até 0,5 % de seu lucro líquido.
[2] Doação associada ao resultado líquido das vendas da linha de produtos Natura Crer para Ver.
[3] Doação recebida de outros Institutos e Fundações para destinação em projetos coordenados pelo Instituto Natura.

11. DESPESAS OPERACIONAIS

Com pessoal	2014	2013
Salários	2.136	1.692
Encargos	721	691
Benefícios	196	216
Total	**3.053**	**2.599**
Gerais e Administrativas		
Manutenção e Conservação	101	119
Consultorias e Serviços Administrativos	590	342
Aluguel	555	521
Provisão para contingências	300	-
Comunicação e Vídeos	110	36
Viagens	97	111
Amortizações	40	40
Sindicatos	6	30
Outras	163	95
Total	**1.962**	**1.294**
Projetos	**15.245**	**15.434**

12. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Receitas financeiras	2014	2013
Juros com aplicações financeiras	495	180
	495	**180**
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(4)	(9)
	(4)	**(9)**
Receitas (despesas) financeiras	**491**	**252**

13. COBERTURA DE SEGUROS

O Instituto adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

14. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração do Instituto em reunião realizada em 1 de abril de 2015.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Membros do Conselho do
Instituto Natura
São Paulo - SP

INTRODUÇÃO

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Natura ("Instituto") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado (*superavit* e *deficit*), dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos (ITG 2.002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Natura em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos (ITG 2.002).

São Paulo, 01de abril de 2015.

EY Building a better working world

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1SP236947/O-3

Alessandra Aur Raso
Contadora CRC-1SP248878/O-7

Coordenação geral
Instituto Natura

Direção de arte e projeto gráfico
Trip Editora

Redação e edição
Report Sustentabilidade

Revisão
Assertiva Produções Editoriais

Fotografia
Acervo Instituto Natura, Guilherme Missumi, Hélio Melo, Juliana Cupini, Marcos Suguio, Marlos Bakker e Rodrigo Farias

Ilustração
Eva Uviedo

Impressão e acabamento
AR Fernandez

Tiragem
2.300 exemplares

Este relatório foi composto em GillSans e impresso em papel Reciclato 180g na capa e miolo Pólen Bold 90g.

Conheça mais sobre o Instituto Natura e seus projetos:
www.institutonatura.org.br
www.facebook.com/institutonatura
www.youtube.com/user/naturainstitutonat

INSTITUTO | natura
bem estar bem

Av. Brig. Faria Lima, 201, Conj. 171
05426-100, São Paulo/SP
Tel.: +55 (11) 3034 3826
www.institutonatura.org.br
www.facebook.com/institutonatura
www.youtube.com/user/naturainstitutonat